

Acesse a revista eletrônica: <http://revistatinsergipe.blogspot.com> • FAÇA JÁ A SUA ASSINATURA: 9823-2584

Revista

Ano 3 • Edição nº 13 • Maio-Junho / 2013
Sergipe: R\$ 4,99 • Outros Estados: R\$ 7,99

Ti & N

SERGIPE



Tecnologia + Informação & Negócios

Forte em credibilidade, ecologicamente correta e com responsabilidade social.

Indicadores de sucesso



ESPECIAL

Profissionais de TI e empreendedores abordam cenário do setor no Estado



Poster do Sergipe
CAMPEÃO 2013



A **Fecomércio SE** é autoridade registradora de **CERTIFICAÇÃO DIGITAL**



(79) 3211 3746 | (79) 9808 2521 | certdigital@fecomercio-se.com.br
Rua Dom José Thomaz, 235 - 4º Andar | São José - Aracaju - Sergipe

Agendas, bonés, bottons, canecas, canetas, chaveiros diversos, medalhas, para-sóis, pastas diversas, pen drives, pins, placas homenageativas, squeezez, brindes personalizados em geral.



DISK BRINDES

...é mídia alternativa o ano inteiro.

3259 6000
www.diskbrindes.com.br

3259 6084
diskbrindes@terra.com.br



TECNOLOGIA

COMPETÊNCIA

QUALIDADE

A SGN - Soluções em Gestão de Negócios - oferece o que há de mais eficaz em soluções de tecnologia e negócios, envolvendo software, hardware e serviço.



SOLUÇÕES EM GESTÃO DE NEGÓCIOS

Serviços

- Fábrica de Projetos
- Fábrica de Software
- Integração de Soluções
- Outsourcing
- Processos e Ferramentas de Engenharia de Software

Biometric Specialist

- Controle de Ponto e Acesso Físico/Lógico
- Identificação e Validação de Usuários
- AFIS (Forense / Militar / Governo)



IBM. Rational software



Sergipe Parque Tecnológico - Sergipetec

Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826 - Bairro Capucho - Aracaju/SE

Tel. (79) 3042-0157 / 3044-6800 - atendimento@sgnsolucoes.com.br - www.sgnsolucoes.com.br

MARQUE PRESENÇA AQUI ANUNCIE



Leia e Assine

9823-2584 / 8155-5273

SUMÁRIO

Painel da FIES	06
Pesquisa da CNC	08
Painel do SEBRAE	10
Empreendedorismo TI	11
Economia	14
Espaço GEPIED	16
Indústria	18
Codise	20
Sergipe em Notícia	21
Eventos de Tecnologia	22
ITPS	24
Ciência e Tecnologia	27
Turismo	29
Sergipetec	30
Crédio Pessoal	33
Educação	34
Negócios	35
Atualidades	36

EDITORIAL

Caros leitores, anunciantes e assinantes, alcançamos o marco de 02 (dois) anos desse projeto editorial com a prestação de contas e o registro de números que representam nossos **“Indicadores de sucesso”**.

No decorrer do período de **24 meses** a partir de 01 Junho de 2011, **14 edições** publicadas ininterruptamente foram exaustivamente produzidas com o cuidado de oferecer aos nossos leitores um conteúdo sergipano com foco em Tecnologia, Informações & Negócios.

Um fato interessante e que representa as novas tendências de leitura com a utilização da tecnologia é o alcance final do dígito **5.000 acessos de leitura digital**, o que destaca a inovação como um entre outros diferenciais de nossa publicação, além do designer editorial e impressão, méritos dos nossos parceiros.

A revista obteve extraordinário número de destaque nesse curto período de consolidação, principalmente pela obtenção do crédito e interesse do leitor, quando ao ser apresentado o projeto em recente campanha de assinaturas através das redes sociais (LinkedIn), foi alavancada em torno de **300 assinaturas**, dirigidas a profissionais de tecnologia, empresários, e comunidade acadêmica, além de outros diversos leitores.

Não posso deixar de referenciar o indicador que demonstra a confiança e aposta dos mais de **80 anunciantes** que no intervalo das edições se fizeram presentes ao nosso permanente convite **“Marque Presença Aqui, Anuncie”!**

Portanto, reforço o convite a todos para que de algum modo estejam presentes nessa empreitada de levar avante nossas edições, seja na qualidade de anunciante, assinante ou leitor, os quais formam com nossa equipe o elenco construtor do Projeto Editorial que já pode ser considerado pelos indicadores apresentados um **“Projeto de Sucesso”**. **PARTICIPE!**

Assim, todos estão de parabéns pelo nosso 2º ano de existência! E em especial nessa edição com a cortesia de um super pôster, aos torcedores do Club Sportivo Sergipe, Campeão Sergipano 2013.

Edson Luiz Silva Melo
Diretor

Revista
Ti&N SERGIPE

Ano 3 • Nº 13 • Mai/Jun 2013

Ti&N Sergipe
Tecnologia • Informação & Negócios
<http://revistatinsergipe.blogspot.com>
tin.se@escritoriovirtual.com
TEL: 9823-2584 • 8155-5273

Escritório  Portal
ESCRITÓRIO VIRTUAL

A **Ti&N Sergipe** não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios, nem garante que as promessas com publicidade serão cumpridas. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus autores.

Diretor: Edson Luiz Silva Melo
Cel: (79) 9823-2584

Secretária Adjunta:
Maria Aparecida Brito da Silva

Jornalista Responsável:
Rafael Santos Barbosa - DRT: 1919

Comercialização


GABINETE DE MÍDIA
Telefone: (79) 3246-4139
Email: midia@gabinetedemidia.com.br

Projeto Gráfico e Editoração

 ArtNer
Comunicação

Joselito Miranda de Souza
DRT/SP 014509 • Cel: (79) 9131-7653
e-mail: joselitomkt@hotmail.com

Tiragem: 5.000 exemplares

Distribuição:

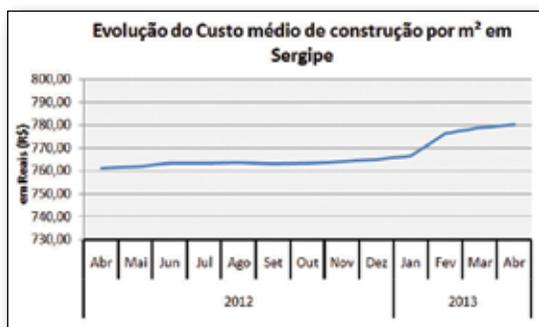
 Dise
Comunicação
 Luzmann Encargos

Impressão:

 GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE

Números recentes da economia sergipana

Em abril, custo da construção em Sergipe foi o terceiro menor do país

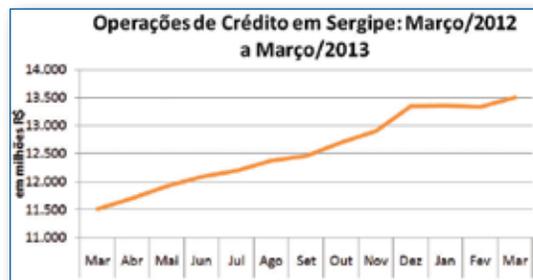


Fonte: IBGE. Elaboração: NIES/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi), calculado pelo IBGE em convênio com a Caixa, indicou que o custo da construção em Sergipe, por metro quadrado, foi de R\$ 779,99 no quarto mês deste ano. O valor foi o terceiro menor do país no mês analisado. Entre março e abril deste exercício, verificou-se leve alta de 0,16%.

Nos últimos doze meses, o custo da construção no estado mostrou evolução de 2,50%, situando-se abaixo dos 5,38% registrado nos doze meses imediatamente anteriores. No acumulado do ano, de janeiro a abril, o custo apresentou avanço de 1,97%, ficando abaixo da taxa registrada no mesmo período do ano passado (4,01%).

Concessão de crédito cresceu 17,4% no mês de março em Sergipe



Fonte: Banco Central. Elaboração: NIE/FIES.

As operações de crédito do estado atingiram R\$ 13,5 bilhões, no terceiro mês do ano. A análise do Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, observou que houve alta de 17,4% em relação ao volume de créditos concedidos em março do ano passado. No comparativo com fevereiro deste ano, a concessão de créditos aumentou 1,3%. Segundo dados do Banco Central, o crédito destinado às pessoas físicas foi de mais de R\$ 8,2 bilhões, registrando elevação de 20,0% ante março de 2012. Também houve alta de 1,7% sobre fevereiro último. Para as pessoas jurídicas, o total das operações de crédito chegou a R\$ 5,2 bilhões, evoluindo 13,5%, sobre o mesmo mês do ano anterior. Sobre o segundo mês desse ano, houve leve alta de 0,7%.

Sergipe criou mais de 2.500 empregos formais em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento

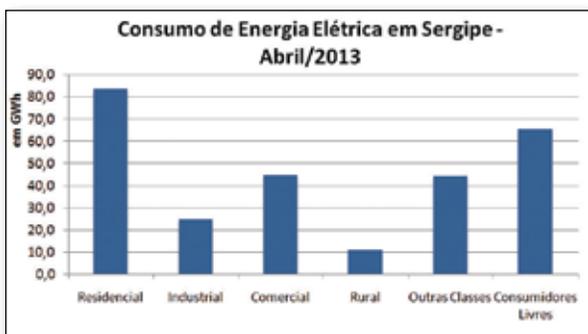


Fonte: CAGED/MTE. Elaboração: NIE/FIES.

de Economia da UFS, com dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do MTE, indicou que, no mês de abril de 2013, Sergipe registrou um saldo positivo de empregos formais de 2.520 vagas (por saldo entende-se o total de admissões menos total de desligamentos). Este foi o primeiro resultado positivo do ano e foi impulsionado, principalmente, pela grande contratação do setor de serviços, cujo saldo totalizou 2.034 novas vagas.

A indústria gerou um saldo de 921 novos postos de trabalho, com destaque para as contratações na Construção Civil e na Indústria de Transformação, somando 552 e 349 novos empregos, respectivamente, no mês de abril.

Residências consumiram mais energia elétrica em Sergipe no mês de abril

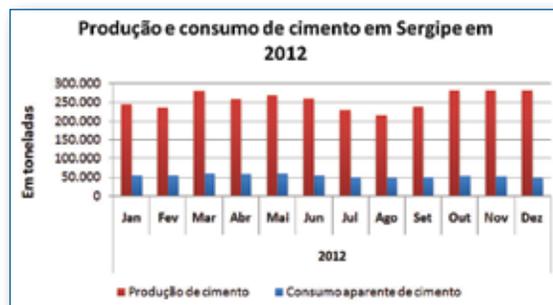


Fonte: Energisa. Elaboração: NIE/FIES.

De acordo com os dados da Energisa (que gera e distribui energia para 63 municípios sergipanos, alcançando 96% do território do estado), o consumo de energia elétrica em Sergipe atingiu 208,7 Gigawatts-hora (Gwh), no quarto mês desse ano. No comparativo com abril do ano passado, hou-

ve crescimento de 7,2% no consumo, enquanto que sobre março último, verificou-se leve incremento de 1,1%. O consumo das indústrias e consumidores livres totalizou 90,5 Gigawatts-hora (Gwh), marcando pequena redução de 2,8% ante março desse ano. Sobre o mesmo mês do ano passado (abril/2012), verificou-se alta de 4,3%. As quantidades consumidas nas residências e no comércio ficaram em 83,8 Gwh e 44,8 Gwh, respectivamente. Em termos relativos, o consumo residencial sofreu elevação de 3,5%, enquanto o consumo comercial foi 1,1% maior, ambos sobre março último. Em relação a abril de 2012, o consumo das residências e o consumo do comércio apresentaram alta de 12% e 5,2%, nessa ordem. No campo, o consumo foi de 10,9 Gigawatts-hora (Gwh), com queda tanto na análise mensal (-13,5%) quanto na comparação anual (-2,7%).

Em Sergipe, consumo de cimento cresceu 11,5% em 2012



Fonte: SNIC. Elaboração: NIE/FIES.

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos últimos dados publicados pelo Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, revelou que, em Sergipe, foram consumidos 646,5 mil toneladas de cimento em 2012, marcando crescimento de 11,5%, em comparação a 2011. No Nordeste, os maiores consumidores de cimento são os estados da Bahia, Pernambuco e Ceará. No tocante a produção de cimento, foram produzidos mais de 3 milhões de toneladas no estado, apresentando um leve recuo de 3,2% em relação a 2011. Apesar da redução, o estado de Sergipe manteve a posição de maior produtor de cimento do Nordeste, sendo seguido pela Paraíba e pelo Ceará.

Fonte: Revista FIES - nº 59 - Mai/Jun 2013

Confiança dos empresários completa um ano de queda

O nível de confiança dos empresários do comércio caiu 1,0% em junho na comparação com o mesmo mês de 2012. Com esse resultado, o Índice de Confiança dos Empresários do Comércio (ICEC) registrou a 12ª queda consecutiva nessa base comparativa. Pela primeira vez, desde março de 2012, as expectativas dos empresários caíram mais do que a avaliação das condições correntes (-1,8% contra -1,1%, respectivamente). O subíndice que mede a propensão dos investimentos no setor (IIEC) se manteve praticamente estável, com variação de +0,3% comparado a junho de 2012. No primeiro semestre, a queda foi ainda mais acentuada (-3,5% em relação a dezembro).

Índice	jun/13	Variação Mensal	Variação Anual
Condições Atuais do Empresário do Comércio (ICAEC)	100,1	+0,7%	-1,1%
Expectativas do Empresário do Comércio (IEEC)	158,8	-0,6%	-1,8%
Investimentos do Empresário do Comércio (IIEC)	114,5	-0,3%	+0,3%
ICEC	124,5	-0,1%	-1,0%

Confiança dos Empresários do Comércio: Índice e Subíndices

CONDIÇÕES ATUAIS (ICAEC)

SATISFAÇÃO COM A ECONOMIA SEGUE EM QUEDA

Embora a avaliação das condições correntes das empresas dos entrevistados ainda seja predominantemente positiva, os empresários perceberam deterioração no cenário econômico corrente. Para 55,4% dos empresários do comércio, há piora em relação à situação econômica do País (22,5% percebem piora acentuada). De todos os nove subíndices que compõem o ICEC, este foi o que acusou a maior queda interanual, situando-se, atualmente, no nível de insatisfação (abaixo dos 100,0 pontos). Todas as regiões pesquisadas acusam insatisfação, com índices que variam de 81,6 pontos (Sudeste) a 94,6 pontos (Norte).

De forma semelhante, a avaliação do setor também é predominantemente desfavorável (96,6 pontos); entre-

Índice	jun/13	Variação Mensal	Variação Anual
<u>ICAEC</u>	<u>100,1</u>	<u>+0,7%</u>	<u>-1,1%</u>
<i>Economia</i>	87,1	+2,5%	-6,5%
<i>Setor</i>	96,6	+0,3%	+1,8%
<i>Empresa</i>	116,7	-0,2%	+0,9%

tanto, esse componente acusou a primeira alta (+1,8%) desde março de 2012. Todas as regiões pesquisadas apresentaram melhoria discreta nesse item da pesquisa, com taxas que variaram de +0,4% (Norte) a +2,7% (Sudeste). Ainda assim, apenas as regiões Norte (108,0 pontos) e Nordeste (101,5 pontos), onde as vendas do

varejo crescem acima da média nacional, não registraram insatisfação nesse quesito.

EXPECTATIVAS (IEEC)

MENOR OTIMISMO EM QUATRO MESES

Índice	jun/13	Variação Mensal	Variação Anual
IEEC	158,8	-0,6%	-1,8%
<i>Economia</i>	152,9	-0,5%	-2,1%
<i>Setor</i>	158,1	-0,8%	-2,7%
<i>Empresa</i>	165,4	-0,5%	-0,7%

Ao contrário do segundo semestre do ano passado, quando a insatisfação quanto às condições correntes respondia isoladamente pela queda na confiança, na primeira metade de 2013 as expectativas também passaram a acusar deterioração. O grau de otimismo atual dos empresários do comércio encontra-se no menor nível desde o último mês de fevereiro. Apesar disso, a expectativa predominante ainda é de melhora moderada para os próximos meses, tanto para a economia brasileira (45,9% das respostas) quanto para o comércio (45,7% das respostas). Em ambos os casos, lideram as expectativas os empresários das regiões Norte, Centro-Oeste e Nordeste.

A divulgação do PIB do primeiro trimestre intensificou as revisões nas projeções de crescimento econômico em 2013. Segundo o relatório Focus, do Banco Central, a mediana das expectativas de crescimento do PIB em 2013, que há um ano estavam em 4,2%, passaram a 2,8% no fim de maio e encontram-se atualmente em 2,4%.

De forma semelhante, a previsão de crescimento do volume de vendas do varejo em 2013 foi revista para baixo pela Divisão Econômica da CNC. Mesmo considerando a desaceleração dos preços ao consumidor no curto prazo, a acomodação do mercado de trabalho e o provável encarecimento do crédito até o fim do ano deverão levar as vendas reais do varejo a crescer entre 4,0% e 4,5% em 2013. Confirmada essa expectativa, o varejo apresentaria uma discreta aceleração do ritmo de vendas no restante do ano diante da evolução observada nos quatro primeiros meses de 2013 (+3,0%), o mais fraco dos últimos dez anos.

INVESTIMENTOS (IIEC)

INTENÇÃO DE CONTRATAÇÃO DESACELERA

A perspectiva de contratação de funcionários impediu que o IIEC registrasse queda na comparação anual, uma vez que houve redução nas intenções de investir em capital (-1,1%) e estabilidade no plano de aquisição de estoques. Apesar da alta de 1,9% em relação a junho do ano passado, a contratação de empregados registrou a menor taxa de variação desde setembro de 2012 e desacelerou de forma significativa ante os +4,1% da pesquisa anterior. Os destaques regionais nesse quesito são o Centro-Oeste (139,1 pontos), o Norte (138,8 pontos) e o Nordeste (138,3 pontos), ou seja, as regiões que vêm se destacando em termos de venda no acumulado do ano.

Esse quadro reforça a expectativa de que o ritmo de contratações acompanhe a desaceleração das vendas do comércio varejista em 2013. A maioria dos empresários entrevistados (58,6%) declarou que deverá aumentar pouco o quadro de funcionários. A expectativa para 2013 é de que sejam gerados aproximadamente 300 postos formais de trabalho no comércio este ano, 90 mil a menos do que a quantidade registrada no ano passado.

Índice	jun/13	Variação Mensal	Variação Anual
IIEC	114,5	-0,3%	+0,3%
<i>Funcionários</i>	132,0	-1,6%	+1,9%
<i>Investimentos</i>	116,5	+0,2%	-1,1%
<i>Estoques</i>	95,1	+1,0%	-0,0%

CONCLUSÃO

Ao fim do primeiro semestre de 2013, o nível de confiança dos empresários do comércio acentuou o ritmo de queda e completou 12 meses de retração. Ao contrário do ano passado, quando a queda do IIEC podia ser atribuída exclusivamente à deterioração da satisfação com as condições correntes, em 2013 as expectativas de crescimento, tanto da economia, quanto do setor, estão menores que há um ano. Continuam se destacando positivamente as regiões onde as vendas do varejo crescem acima da média nacional (Centro-Oeste, Norte e Nordeste

Fonte: CNC

Parceria garantirá a capacitação de mil feirantes da capital

Treinamento será gratuito com foco em segurança alimentar e empreendedorismo

Um Termo de Cooperação Técnica assinado pelo Sebrae e a Fundação Municipal de Formação para o Trabalho (Fundat) permitirá que mil feirantes da capital sejam capacitados gratuitamente na área de segurança alimentar e recebam orientações sobre empreendedorismo. O anúncio da parceria foi realizado nesta quinta-feira, em solenidade no Centro Administrativo Administrativo Prefeito Aloísio Campos.

As capacitações irão beneficiar, a partir do mês de agosto, os trabalhadores que atuam em 32 feiras livres e nos mercados de Aracaju. “O curso terá uma carga horária de 11 horas/aula e será disponibilizado por meio de 40 turmas. A iniciativa faz parte do Programa Alimentos Seguros, desenvolvido pelas entidades do Sistema S”, informa o superintendente do Sebrae, Lauro Vasconcelos.

Os processos de seleção e cadastramento dos feirantes serão efetuados pela Empresa Municipal de Serviços Urbanos (Emurb). A previsão das instituições é que os trabalhos sejam concluídos até o final de dezembro. Estima-se que na capital cerca de três mil pessoas atuem nas feiras livres.

“Decidimos apoiar imediatamente a iniciativa quando fomos procurados pela Fundat. Esse é um projeto piloto, que posteriormente será oferecido aos demais trabalhadores das feiras livres. Estamos à disposição dos gestores municipais para firmar novas parcerias que viabilizem o desenvolvimento da nossa economia”, ressalta o diretor técnico do Sebrae, Emanuel Sobral.

As orientações sobre saúde alimentar serão disponibilizadas pelo Sebrae. Caberá à Fundat o acompanhamento das ações e a oferta dos espaços e materiais necessários para a realização do curso. Com a medida, a Prefeitura espera atender às determinações do Ministério Público e Poder Judiciário, que apontaram a necessidade de adequação dos espaços para comercialização dos produtos às exigências da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

“Com essa parceria, estamos resolvendo um antigo problema das nossas feiras livres. Além de cuidar da parte física, procuramos adotar medidas que contribuam para a melhoria das condições de higiene desses locais, oferecendo assim benefícios



Lauro Vasconcelos assina Termo de Cooperação Técnica

aos feirantes e consumidores. Temos a certeza que os resultados serão bastante satisfatórios”, destaca o prefeito de Aracaju, João Alves Filho.

EMPREENDEDORISMO

Além das orientações técnicas, os feirantes também serão beneficiados com palestras sobre o Programa Microempreendedor Individual (MEI). O MEI é uma categoria jurídica direcionada as pessoas que trabalham por conta própria, faturam até R\$ 60 mil ao ano, não possuem participação em outras empresas como sócio ou titular e empregam no máximo um funcionário recebendo o salário mínimo ou o piso da categoria.

Mediante o pagamento de uma taxa mensal de no máximo R\$ 39,90, o trabalhador passa a contar com auxílio doença, salário maternidade, aposentadoria após 15 anos de serviço e pensão por morte. Outros benefícios importantes são poder vender para o governo, ter acesso facilitado aos serviços bancários e linhas de crédito.

Os feirantes que optarem pela formalização serão devidamente atendidos pelo Sebrae e terão total acesso aos produtos e serviços desenvolvidos pela instituição.

Além do prefeito e do diretor superintendente do Sebrae, também assinaram o Termo de Cooperação o diretor técnico do Sebrae, Emanuel Sobral, o presidente do Conselho Deliberativo da entidade, Antônio Carlos Araújo, a presidente da Fundat, Gláucia Guerra, e os vereadores Vinícius Porto e Agamenon Sobral.

Profissional de TI e empreendedores abordam cenário do setor no Estado

Uma pesquisa organizada pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) intitulada 'Radar: Perspectivas Profissionais – Níveis Técnico e Superior', publicada no início do mês de Julho, apontou que durante o período referente ao ano de 2009 até 2012 entre os 300 mil postos de emprego abertos em atividades do nível superior no setor privado, 49,5 mil correspondiam à área de Tecnologia da Informação, sendo, portanto, a atividade que mais abriu vagas de emprego no Brasil nesse período. A porcentagem é de 16% do total de vagas em oferta.

No estado de Sergipe, Flávio Bento é um dos exemplos de profissionais que estão inseridos no universo da Tecnologia da Informação. Graduado em Sistemas de Informação, especialização em Banco de Dados pela Universidade Tiradentes e MBA em Gestão Empresarial pela FGV, foi gerente de sistemas do GBarbosa, além de Chefe de Demandas Brasil e Desenvolvimento BackOffice pelo grupo Censosud durante cinco anos, além de Chefe de Demandas Brasil e Desenvolvimento BackOffice pelo grupo Censosud. Atualmente é o CEO da Proinfo TI. Após experiência no ramo executivo, percebeu através do contato com alguns empresários que o empreendedorismo não era algo complicado, como a maioria acreditava, bastando coragem para sair do conformismo, um bom ideal de negócios e uma boa rede de network, segundo o próprio.

A partir dessa reviravolta, Flávio Bento mudou radicalmente o foco da sua carreira, fazendo parte de uma nova geração de empreendedores de TI em Sergipe: "Não só as empresas de TI, mas todo o setor de serviços em geral vem amadurecendo em todo o Brasil e em Sergipe não é diferente. Isso



Flávio Bento, fundador da Proinfo TI, um dos representantes da nova geração de empreendedores do setor

se deve à melhoria de gestão dos seus empreendedores, assim como pelo corpo técnico cada dia mais especializado", comenta. Em declaração recente, o presidente da Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação, Antonio Gil, declarou que o setor de TI deve atingir no país o faturamento de US\$132 bilhões no ano de 2013, uma alta de 7,3% em relação ao ano passado.

Para Flávio, a ideia dos serviços de Tecnologia da Informação como uma mera fonte de custos ficou para trás em todo o país, incluindo no estado. Segundo o empreendedor, "atualmente as empresas perceberam que para ser competitiva precisam investir em inovação e modernização do

“Não só as empresas de TI, mas todo o setor de serviços em geral vem amadurecendo em todo o Brasil e em Sergipe não é diferente. Isso se deve à melhoria de gestão dos seus empreendedores, assim como pelo corpo técnico cada dia mais especializado”

seu parque tecnológico”. Dessa forma, as organizações com maior atenção a essa área acabam adquirindo vantagens sobre as demais, sendo de importância tanto para grupos de grande porte como também para as de médio e pequeno porte. “Alavancar os negócios sem a automatização de processos é improvável nos dias atuais”, lembra o profissional.

Apesar disso, os números da área indicam a necessidade de uma maior quantidade de profissionais especializados no setor. O mercado em expansão, dessa forma, acaba resvalando na carência de profissionais de tecnologia, criando

uma carência de mão de obra qualificada à disposição. Flávio Bento acredita que o estado de Sergipe também passa pela mesma dificuldade: “A área de TI exige dedicação constante dos seus profissionais e para agravar essa situação, os cursos de tecnologia, em sua maioria, são difíceis, muitos alunos acabam desistindo no meio do caminho. É preciso estimular a juventude a ter interesse por essa área e isso é um papel das associações, instituições de ensino e da classe empresarial”, afirma.

A Proinfo TI, empresa em que Flávio é CEO Fundador, oferece um serviço que visa facilitar a contratação de profissionais de TI, através do cadastro de currículos, de um lado, e o cadastro de vagas que serão ofertas por gestores e empresários, do outro. Quando o sistema identifica um candidato adequado, o contratante é informado, podendo assim iniciar o processo de seleção, facilitando, dessa forma, toda a fase de recrutamento. Outra opção é deixar que a empresa também finalize o processo de seleção. Assim, a Proinfo TI realiza os procedimentos de entrevista, aplicação de provas técnicas e comportamentais e negociação de salários e benefícios de acordo com os padrões do contratante.

As possibilidades do funcionamento do Banco de Dados permite ainda que a Proinfo TI atue com o serviço de outsourcing. Flávio Bento explica: “Na modalidade de outsourcing toda a responsabilidade em recrutar, selecionar, contratar, capacitar e reter é por nossa responsabilidade. Como somos especializados nesse segmento, temos as habilidades necessárias para manter o profissional de TI motivado e criar um plano de carreira para esses profissionais. Isso reduz bastante o turnover – rotatividade de pessoal – dentro das empresas”. O processo de outsourcing permite que as empresas foquem em suas atividades principais, terceirizando aquilo que é secundário.



www.proinfo.inf.br

VAMOS JUNTOS CRIAR O
MAIOR BANCO DE TALENTOS
DOS PROFISSIONAIS DE TI
DO ESTADO DE SERGIPE

Nova geração de empreendedores de TI em Sergipe



ADLER ISMERIM

Formado em Tecnologia da Informação pela Universidade Tiradentes e com MBA em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas. Possui 20 anos de experiência na área de TI, tendo atuado os últimos 17 anos como

Gestor. Foi sócio-fundador e VP do Grupo de Gestores de TI do estado de Sergipe até o ano de 2012. Em projeto com a Construtora Norcon, participou da implantação do SAP (2008) na empresa. Atualmente é o fundador da empresa Innovax TI, que possui duas áreas de atuação: uma responsável por trabalhos de consultorias em desenvolvimento de Plano Diretor de TI para CEO e CIO e outra focada em computação em nuvem e virtualização contando com pontos de presença em São Paulo, Recife e Salvador. Adler acredita que o maior desafio a ser enfrentado atualmente pelo setor de TI é conseguir que a alta gestão das empresas tenham consciência que o investimento em TI é necessário para a qualificação de processos e para a redução de custos.



ADGENISON DO NASCIMENTO

Graduado em Sistemas de Informação (Universidade Tiradentes), pós-graduado em Criptografia e Segurança em Redes e Computadores (UFF/RJ) e MBA em Estratégia e Gestão

Empresarial (Universidade Gama Filho/RJ). Nos últimos 22 anos, atuou como consultor, gerente e diretor de tecnologia, tendo a oportunidade de participar de grandes projetos de TI nos mais diversos estados das regiões Nordeste e Norte. Atualmente é professor de Pós-Graduação das disciplinas Cobit e Planejamento Estratégico de TI, bem como empresário e diretor de negócios da ADX, empresa sergipana focada em Gestão e Tecnologia. Segundo Adgenison, a área de TI oferece um grande leque de possibilidades de atuação: “Como profissional e empresário, reitero que o conhecimento técnico é importante, mas ressalto que os aspectos comportamentais, juntamente com uma visão mais abrangente do funcionamento do negócio, são diferenciais muito valorizados no mercado de trabalho e permitirão ao profissional uma trajetória positiva na carreira”, afirma.



EDSON LUIZ

Profissional da área de TI, atuou como Executivo de Atendimento na TOTV-SE com a comercialização e implantação de sistemas de gestão empresarial. Atualmente é o fundador e editor-chefe da Revista Ti&N Sergipe,

criada a partir da lacuna existente no mercado local de uma publicação setorizada e com foco em Tecnologia da Informação e Negócios. Para Edson, o principal objetivo do veículo é dar contribuição à comunidade tecnológica local ao oferecer um produto genuinamente sergipano que fortaleça os laços e canais de comunicação do setor: “Podemos observar uma evolução acentuada no mercado de Tecnologia da Informação, que busca se solidificar e atender as necessidades das empresas locais no mesmo padrão de fornecedores de outras regiões”.

Observatório de Sergipe publica edição 2012 do Panorama da Economia Sergipana

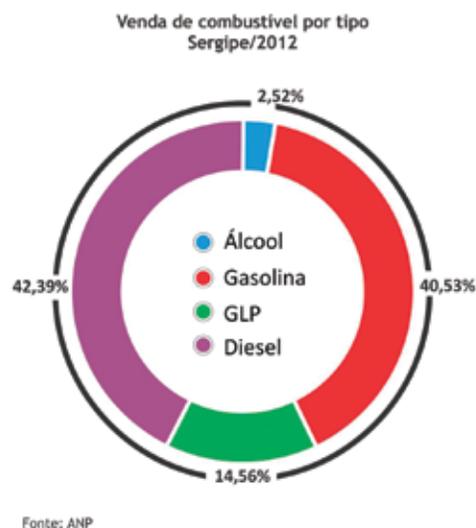
O Governo de Sergipe lançou o Panorama da Economia Sergipana (PES), edição 2012. Elaborado pela equipe do Observatório de Sergipe, o estudo apresenta séries históricas das principais atividades produtivas e indicadores socioeconômicos do Estado sobre o ano da análise, com o objetivo de divulgar os principais indicadores econômicos, funcionando como um guia de bolso para que gestores e outros interessados tenham informações de diversos setores do Estado.

Segundo o superintendente de Estudos e Pesquisas da Secretaria de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão (Seplag), Marcel Resende, a publicação dota de uma metodologia focada na visualização e comparação dos indicadores por meio de gráficos e séries históricas de no mínimo três anos. “A estrutura lógica do panorama busca apresentar os indicadores numa hierarquia de causa e efeito, se posiciona como um importante instrumento de gestão”, ressalta.

Sendo assim, o PES fomenta o debate entre os agentes econômicos, tornado público a metodologia de análise que se utiliza do cruzamento de diversas informações que estão disponíveis para o acesso público. Desenvolvido para informar de maneira objetiva e prática, as pesquisas e dados apresentados pelo PES estão divididos em seis subitens, são eles: petróleo e gás, comércio, setor externo, indicadores financeiros, mercado de trabalho e custo de vida.

PETRÓLEO E GÁS

De acordo com o Panorama da Economia Sergipana de 2012, a produção total de petróleo bruto naquele ano foi de 14,7 milhões de barris. Com esse resultado, houve uma queda de 4% no volume de petróleo extraído em relação a 2011. No último mês do ano, a produção foi 6% inferior a dezembro de 2011, fechando em 1,24 milhões de barris.



Ainda em 2012, foi extraído um total de 1,02 milhão de metros cúbicos de gás natural no território sergipano. Este volume foi 6,5% inferior ao registrado em 2011. Na análise mensal, verifica-se um expressivo acréscimo de 57% em dezembro, comparando-se ao mês anterior. O aumento da produção em dezembro contribuiu para manter a média anual. Em relação a dezembro do ano anterior, houve uma ligeira queda 1,2%, na extração de gás natural.

COMÉRCIO VAREJISTA E SETOR EXTERNO

O ano de 2012 foi positivo para o comércio varejista sergipano. “Depois de 2011, ano conturbado para o setor, os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) apontam que, no último mês do ano, as receitas nominais e o volume de vendas, cresceram 10,24% e 5,43%, respectivamente. Os índices de base fixa do volume de vendas e da receita nominal, na série com

ajustes sazonais, fecharam dezembro em 104,2 e 112,6, respectivamente.

O número total de veículos automotores comercializados pelas concessionárias do estado cresceu 49,05% entre 2008 e 2012. Comparando-se os resultados de 2012 com 2011, verifica-se uma queda de 16,2% no volume negociado. Na análise mês a mês, em dezembro, 4.971 veículos automotores foram vendidos, quantidade 25,46% superior ao mês de novembro.

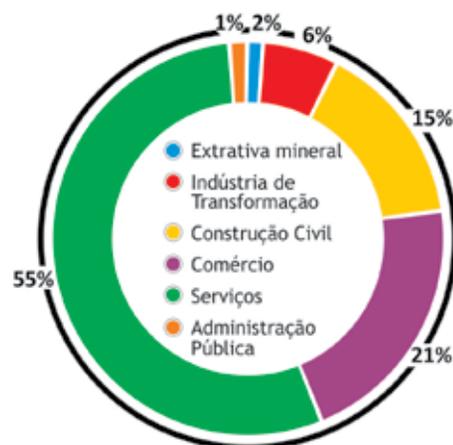
As exportações sergipanas somaram 149,07 milhões de dólares, em 2012, com crescimento de 21,7% em relação a 2011 e de 95% se comparado ao ano de 2010. Na análise mês a mês, nota-se um crescimento de 21,9% entre dezembro de 2012 e dezembro de 2011 e uma ligeira queda de 2,6% entre dezembro de 2012 e novembro de 2012. Do total exportado pelas empresas estaduais, no ano, 99,3% foram de produtos industrializados (semifaturados ou manufaturados).

INDICADORES FINANCEIROS

As transferências provenientes do Fundo de Participação dos Estados (FPE) somaram R\$2,05 bilhões em 2012, volume 3,11% maior que o repassado aos cofres estaduais em 2011. Se comparado dezembro de 2012 ao mesmo período do ano anterior, verifica-se um aumento 5,38% nesta receita. Já as provenientes do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) somaram R\$ 816,7 milhões. Com isso, registra-se um crescimento de 5,8% em relação aos repasses de 2011.

O ICMS incrementou aos cofres do Estado um total de R\$ 2,3 bilhões, valor 15,2% superior a 2011 e 24,3% maior que o registrado em 2010. Na comparação mensal, observa-se um crescimento de 16%, em dezembro de 2012, frente ao mesmo mês do ano anterior. Em 2012, foram repassados ao Estado, a título de royalties do petróleo, R\$ 153,9 milhões, valor 25,3% superior ao registrado em 2011 e 44,7% maior que o repassado em 2010. Em relação a dezembro do ano anterior, verifica-se um acréscimo de 7,4%. Em relação aos indicadores financeiros, o estudo

Setores por geração de empregos - 2012



Fonte: MTE

conta, ainda, com informações sobre cheques em circulação, operações de crédito, abertura de empresas e inadimplência.

MERCADO DE TRABALHO

Em 2012, o saldo de movimentações no mercado de trabalho sergipano registrou um total de 6.583 empregos formais gerados na economia estadual. Um dos grandes responsáveis por este desempenho foi o setor de serviços, que fechou o ano com saldo positivo de 4.215 empregos, com destaque para comércio e administração de imóveis e serviços de alojamento, alimentação, reparação e manutenção que, sozinhos, responderam por 67,4% dos empregos gerados dentro do setor de serviços para o ano.

O comércio sergipano foi o segundo setor que mais gerou empregos em 2012, ao todo foi registrado um saldo positivo de 1.610 vagas, com destaque para o comércio varejista que respondeu por 68,6% das oportunidades criadas pelo setor. A indústria sergipana registrou saldo positivo de empregos com carteira assinada de 573 vagas. A maior parte dos empregos foi gerada pela indústria de transformação que respondeu por 83,2% do saldo anual computado no setor.

CUSTO DE VIDA

O custo da cesta básica para Aracaju, após sucessivas quedas registradas desde setembro, fechou o ano em R\$ 204,06. Se comparado o preço da cesta básica entre dezembro de 2012 e de 2011, houve um crescimento de 11,9%, superior à inflação do período medido pelo IPCA (6,1%). O tempo de trabalho necessário para aquisição da cesta básica, levando em consideração o salário mínimo ficou em 72h11m.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil é responsável pela produção de custos e índices para o setor e calcula o valor médio por metro quadrado para construção civil no país. Pesquisa desenvolvida pelo IBGE aponta que o custo médio por metro quadrado em Sergipe fechou dezembro em R\$ 764,91. No ano, verifica-se um crescimento acumulado de 4,24%.

Fonte: ASN

TIC e Educação: pontos impactantes

Neste espaço concedido ao GEPIED – Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação/UFES/CNPq temos discutido sobre a questão do uso das tecnologias digitais pela sociedade, mormente no processo de ensino-aprendizagem. Esta discussão tomou vulto recentemente, quando o tema tem sido abordado, de forma recorrente, em revistas de circulação nacional, como *Veja* e *Isto É*. Particularmente, temos utilizado este espaço para apresentar os resultados das nossas pesquisas na UFS, através das dissertações de mestrados orientadas por mim no Núcleo de Pós-Graduação em Educação, trazendo, até então, alguns objetos abordados pelos mestrados, como a questão da tutoria na EaD e a *WebQuest* como estratégia de ensino, publicados em edições anteriores desta revista.

Agora, retorno com a intenção de analisar esta questão com um olhar mais abrangente. O problema do uso das TIC na Educação pode ser resumido em dois sub-problemas que estão imbricados: inadequação do modelo didático-pedagógico e da formação do professor.

Com relação ao modelo, precisamos adotar um que privilegie mais a aprendizagem do que o ensino, ou seja, que esteja focado no aprendiz e não no conhecimento e, consequentemente, no professor. Por conseguinte, essa mudança de foco vai provocar a necessidade de um outro tipo de professor, menos transmissor de informação e mais organizador do conhecimento que o seu aluno precisará construir, sendo, também, responsável pela coordenação do processo da sua aprendizagem. A *WebQuest*, por exemplo, é um instrumento muito interessante para conduzir a aprendizagem na primeira pessoa, pois se baseia na aprendizagem pela pesquisa usando a Web. Por isso, a simples instrumentação do processo ensino-aprendizagem com tecnologias digitais não irá sur-



HENRIQUE NOU SCHNEIDER

Professor da Universidade Federal de Sergipe e do Instituto Federal de Sergipe. Coordenador do Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação - GEPIED

tir efeito algum, caso seja mantido um modelo centrado na transmissão da informação. O máximo que se pode alcançar é um upgrade tecnológico do retro-projetor para o datashow. Em outras palavras, fazer o mesmo a um custo maior.

Por serem naturalmente disruptivas, as TIC exigem um novo modelo didático-pedagógico. No entanto, não é preciso inventar modelo algum, basta usar os métodos já tão largamente discutidos nos cursos de pedagogia e licenciaturas, como o construtivismo, o construcionismo, a aprendizagem colaborativa, entre outros, presentes em estratégias pedagógicas como a Aprendizagem Baseada em Projetos ou Problemas, para citar duas. É óbvio que com esses tipos de abordagens, as TIC oferecem o suporte informacional e comunicacional a elas inerentes e já apropriados pelas pessoas nas suas atividades diuturnas.

A força do BIT pode ser sentida quando as TIC permitem ao homem experimentar a virtualidade através da instantaneidade e da simultaneidade da comunicação, o que provoca outros desdobramentos como o fenômeno da dromocracia cibercultural, já discutido neste espaço na edição nº 7 de 2012. A flexibilidade, tônica do computador que tem o sistema binário como base e, a partir da possibilidade da combinação entre dois estados, possibilitou, entre outras coisas,

a mudança do paradigma industrial em série para o Just in time, vem aguçar a sensação de onipresença citada acima. Para selar esta tendência, a convergência decorrente da digitalização dos equipamentos e dos processos está substituindo o átomo pelo BIT na vida das pessoas, o que as fazem lidar com as TIC com naturalidade.

Infelizmente as TIC ainda não são amplamente utilizadas nas salas de aulas (que também podem ser estendidas para o ciberespaço) ou porque elas de fato não estão disponíveis ou porque, quando estão, os professores não sabem operá-las e/ou utilizá-las adequadamente, isto é, com finalidade didático-pedagógica. Ainda são poucos os cursos de formação de professor que oferecem a oportunidade dos futuros professores se tornarem aptos a utilizarem estas tecnologias com destreza. O ebook “Educação e Tecnologias: Parcerias” disponibiliza uma pesquisa que demonstra o descompasso entre a formação do pedagogo e o seu preparo para a utilização das TIC no processo de ensino-aprendizagem, através da análise das matrizes curriculares de sete universidades (seis públicas e uma comunitária) de renome situadas no eixo Rio – São Paulo. Foi levantado que estas instituições oferecem um total de vinte e oito disciplinas que apresentam relação com a problemática aqui discutida, das quais somente oito são do tipo “obrigatória”, ou seja, muito pouco! Olhando para a nossa situação local, podemos afirmar que a UFS (porque é a minha instituição e não vou fazer o levantamento das outras, pois foge do escopo deste artigo) forma professores nos níveis de graduação, mestrado e doutorado sem o devido preparo para o manejo pedagógico das TIC.

O fato é que a Educação brasileira prepara muito mal os estudantes, pois ainda está orientada por uma mentalidade industrial. Analisei esta questão durante o meu doutoramento na UFSC (1997-2002) e desenvolvi como tese, um construto teórico intitulado “Um Ambiente Ergonômico de Ensino-Aprendizagem Informatizado”. Depois de onze anos, infelizmente a minha tese continua atual, pois os problemas analisados ainda não foram resolvidos, apesar de muito ter sido feito em nível de políticas públicas, como a instrumentação das escolas com computadores através de Programas específicos como o PROINFO e, mais recentemente, o PROUCA. Agora os tablets já estão sendo disponibilizados para os professores que nada podem fazer, pois não foram capacitados para utilizá-los pedagogicamente.

O Homem contemporâneo se apropriou das TIC nas suas atividades diurnas. As tecnologias digitais abriram novas perspectivas de informação e comunicação antes impossí-

veis. Agora, além de consumidor de informações, qualquer cidadão incluindo digitalmente pode atuar como produtor de conteúdo. O mercado de massa, no qual as grandes corporações reinavam, está sendo substituído pelo mercado de nichos, onde cada indivíduo tem condições de produzir e divulgar conhecimento. Na economia criativa, na qual o conhecimento, a criatividade e a colaboração são os requisitos básicos, a Educação deve preparar profissionais aptos a se inserirem na mesma através de produtos e serviços baseados nessa tríade de competências. Portanto, urge uma Educação moldada às demandas da sociedade do conhecimento, que seja holística, que fomente o desenvolvimento da criatividade e da tolerância, que seja focada no aprendiz, que desenvolva bem as literacias literária, matemática, digital e informacional e que, para atingir tais objetivos, faça uso das TIC naturalmente. Na literatura encontramos excelentes obras que discutem a questão da Educação na atualidade, como o livro “Os Setes Saberes Necessários à Educação do Futuro” de Edgar Morin. Dei, também, a minha contribuição com o texto “A Educação na Contemporaneidade: Flexibilidade, Comunicação e Colaboração”, publicado no International Journal of Knowledge Engineering and Management, disponível em <http://incubadora.periodicos.ufsc.br/index.php/IJKEM/issue/view/421/showToc>.

Errata



Errata de legenda Foto Pág. 10
Edição de n. 12 Mar/Abr - Ano 3 :
Professor Doutor Henrique Schneider (UFS), Professora Mestre em Filosofia Geovânia Carvalho (UFS), e Professor Doutor Francisco Fialho (UFSC)

Crédito de Autoria

Para o artigo publicado na Edição de n. 12 Mar/Abr - Ano 3, páginas 12 e 13, intitulado “Relatório das defesas de mestrado 2013”, é creditado a sua autora, Prof. Geovânia Carvalho, Coordenadora Pedagógica da Ação Educativa - Museu de Arqueologia - MAX/UFS - Membro do Grupo de Estudos e Pesquisa em Informática na Educação-GEPIED.

Fábrica sergipana de medicamentos atende mercado nacional

Quem circula pelo município de Nossa Senhora do Socorro não imagina que muitos dos produtos encontrados no comércio sergipano são confeccionados ali mesmo, naquele distrito industrial. A variedade é enorme e a capacidade do empreendedor local surpreendente. A fim de conhecer de perto essa realidade, o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, acompanhado de diretores da Codise. Na oportunidade eles visitaram a indústria de medicamentos Aura Química, que fabrica medicamentos alopáticos, fitoterápicos e homeopáticos, além de produtos para emagrecimento, higiene pessoal e complementos alimentares.

Empresário de uma grande empresa varejista do ramo farmacêutico, que desde 1966 atua no mercado local, Ariovaldo Ferreira investiu na indústria vislumbrando um futuro promissor para seu filho, Ariovaldo Souza Neto, que tem formação superior em Farmácia. “Somos uma pequena indústria de estudo e tudo que fabricamos na empresa foi desenvolvido aqui mesmo”, observou o empresário que recebe benefício fiscal do Governo de Sergipe, através do Programa Sergipano de

Desenvolvimento Industrial (PSDI) e gera 30 empregos diretos no município.

Com 90% da matéria prima vinda de São Paulo e os demais importados de outros países, como México e Japão, a Aura Química atende grandes redes farmacêuticas e supermercados locais, além de estar presente em Salvador, Brasília, São Paulo, Rio de Janeiro e Belém do Pará. “Estamos trabalhando para expandir nossa capacidade operacional, a fim de levar nossos produtos para grandes empresas de todo o mercado nacional”, disse Ariovaldo Ferreira se referindo à previsão de ampliação da empresa, que deverá gerar 200 empregos diretos quando toda a capacidade estiver funcionando.

De acordo com o engenheiro químico Lauro Mattos, a Aura Química é a primeira empresa do Nordeste a trabalhar com o óleo de melaleuca, erva nativa da Austrália. “Trabalhamos com 180 plantas diferentes do mundo inteiro, produzindo extratos que são fornecidos para farmácias homeopáticas”, destacou ao observar que na indústria são utilizados equipamentos de última geração. “Para o processamento das ervas usamos maquinário de tecnologia argentina”, ressaltou, observando que somente em pesquisas são investidos pela empresa entre R\$ 700 mil a R\$ 1 milhão anualmente.

O secretário recebeu com satisfação a notícia da ampliação da unidade industrial. “A perspectiva de novos empregos é salutar para a ampliação da oferta de oportunidades para os trabalhadores locais. Este setor deverá ter um processo de crescimento alavancado no Estado, face novos empreendimentos que poderão surgir”, avalia Saumíneo Nascimento, lembrando que esta unidade industrial sergipana fornece produtos que cuidam da saúde da população local, regional e nacional.

Fonte: Sedetec



Secretário Saumíneo Nascimento em visita à empresa



Reunião do CDI acontece mensalmente

Sergipe terá novo setor industrial

A reunião do Conselho de Desenvolvimento Industrial (CDI), referente ao mês de junho, aprovou duas novas indústrias para Sergipe, uma de roupas íntimas e praia, outra de luminárias – introduzindo um novo setor no Estado e que no Brasil tem crescimento gradativo. Realizada na sexta-feira, dia 21 de junho a reunião do Conselho possibilitou ainda a ampliação de prazos de incentivos do Governo do Estado, através do Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI), para três indústrias já instaladas e a ampliação de novos produtos.

As novas indústrias aprovadas pelo CDI, ambas localizadas no município de Nossa Senhora do Socorro, devem gerar mais de 100 novos empregos e injetar mais de R\$ 15 milhões na economia do Estado. Já com a ampliação de prazos para incentivos liberados pelo Governo de Sergipe, o Conselho aprovou solicitações que dão continuidade a investimentos de mais de R\$ 4,8 milhões no Estado e manutenção de 131 empregos. Também foram aprovados acréscimos de Código Nacional de Atividades Econômicas (CNAE) que ampliam

produtos em algumas empresas.

O CDI tem como objetivo avaliar e conceder benefícios previstos no PSDI e é presidido pelo governador em exercício do Estado, Jackson Barreto, e tem como vice-presidente o secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento.

Fonte: SSedetec









Fone: (79) 3241.2329 - www.rodotecse.com.br

Indústria da Yazaki começa a operar em Sergipe



Instalações da fábrica



O secretário Saumíneo Nascimento em visita à Yazaki

A Yazaki do Brasil iniciou sua produção em Sergipe no dia 10 de junho. A notícia foi dada ao secretário de Estado do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento, durante sua visita à fábrica esta semana no município de Nossa Senhora do Socorro. A sexta unidade do grupo no país, onde estão sendo investidos R\$ 50 milhões, vai produzir material elétrico e eletrônico para veículos automotores em uma área construída de 19 mil metros quadrados. A empresa conta com incentivos fiscais e locacionais previstos no Programa Sergipano de Desenvolvimento Industrial (PSDI) e disponibilizados pelo Governo do Estado, através da Sedetec e Codise.

Cerca de 30 empregos diretos estão sendo gerados na nova unidade e mais 200 serão acionados a partir do início da produção. “Até o final do ano estaremos com mil pessoas trabalhando aqui na fábrica”, destacou o gerente industrial da Yazaki, Jorge Rodrigues. De acordo com ele, 90% dos empregados na indústria são da região de Nossa Senhora do Socorro. “A mão de obra local é muito boa e tem atendido a expectativa do grupo”, afirmou ao destacar que todo o pessoal foi capacitado para atuar na nova fábrica.

Fundada no Brasil há 14 anos, a Yazaki possui cinco fábricas em outros quatro Estados do país: Bahia, Minas Gerais, São Paulo e Paraná, sendo duas unidades nesse último. Na

América do Sul, o grupo atua ainda no Paraguai, Uruguai e na Argentina, perfazendo um total de 9.595 empregados.

Em Sergipe o empreendimento está sendo erguido em uma área de 42 mil metros quadrados, onde serão produzidos cabos, chicotes elétricos e outros materiais elétricos e eletrônicos, com exceção de baterias, para atender a empresa Ford, situada em Camaçari, na Bahia. “Vamos fabricar os componentes para a montagem do novo veículo da Ford, o Novo Ka”, ressaltou Jorge Rodrigues ao destacar que com a operação da unidade sergipana o grupo projeta alcançar até 2017 a liderança no mercado brasileiro em produção de chicotes elétricos.

O secretário Saumíneo Nascimento informa que a chegada da Yazaki em Sergipe confirma o êxito da Política de Desenvolvimento Industrial do Governo e a lógica de atração de Investimento Estrangeiro Direto (IED) - investimento feito para adquirir um interesse de longo prazo no adensamento de empresas. “Estamos colhendo os frutos dos trabalhos desenvolvidos pelo governo Marcelo Déda, dentro da lógica de geração de emprego e renda para a população sergipana. Tenho certeza que, depois de implantada, a empresa tenderá a ampliar a sua capacidade instalada, face novas demandas de mercado que surgirão”, assegura.

Fonte: Ascom Sedetec

Jornal Valor Econômico destaca investimento do capital árabe no Estado

De acordo com o jornal Valor, o mercado automotivo brasileiro, quarto maior do mundo, agora é alvo da Amsia Motors, grupo de capital saudita, que anunciou o plano de construir uma montadora de carros em Sergipe com investimentos estimados em mais de R\$1 bilhão. O presidente da empresa, Mustafá Ahmed, e o príncipe saudita, FaisalAISaud, investidor e responsável pela distribuição dos produtos do grupo, chegaram ao país no fim de semana e fizeram uma visita ao terreno reservado para o empreendimento, localizado na Barra dos Coqueiros, a cerca de 15 quilômetros de Aracaju.

Leia matéria na íntegra:

A assinatura do protocolo de intenções visando à realização do projeto ocorreu na manhã do dia 27 de junho, com a presença do governador do Estado em exercício, Jackson Barreto. Atualmente, a Amsia Motors atua por meio de parcerias com montadoras chinesas na produção de utilitários esportivos, caminhões e ônibus.

No Brasil, não haverá sócios e a marca Amsia será estampada nos veículos feitos em Sergipe. Ainda de acordo com o jornal, para chegar a esse ponto, será preciso superar algumas barreiras tais como dificuldades relacionadas à logística e desenvolvimento de uma cadeia de fornecedores de componentes em um Estado onde nenhuma montadora se estabeleceu até o momento. No momento o governo cobra elevada nacionalização dos veículos para liberar os descontos no Imposto Sobre Produtos Industrializados (IPI) previstos pelo novo regime automotivo. Por fim, quando os primeiros veículos da Amsia forem lançados, a montadora terá que superar a desconfiança do consumidor brasileiro a marcas novatas.

Ahmed observou de perto todos os obstáculos durante a visita e tem aproveitado o tempo para discutir soluções. O executivo disse estar disposto a avaliar investimentos necessários à recapacitação do porto da Vale para novas cargas, e informou ao secretário interino da Fazenda de Sergipe, José de Oliveira Júnior, que a montadora quer estar integrada ao porto.

CONCORRÊNCIA

Visando entrar de forma agressiva no mercado brasileiro, a Amsia promete preços 30% abaixo da concorrência. A com-



panhia conta com incentivos oferecidos pelo Estado para compensar a distância dos maiores mercados do país, localizados no Sudeste, ou entraves relacionados à logística.

O programa de desenvolvimento industrial de Sergipe, a depender das características do projeto, prevê isenção de 92% a 93,8% do ICMS devido durante um prazo de dez anos, prorrogável por mais 15 anos. O Estado também dá subsídios à compra do terreno, que pode chegar perto de 100% do valor, segundo informa o secretário de desenvolvimento econômico de Sergipe, Saumíneo Nascimento. Ele ainda afirma que, se necessário, o governo conta com uma área para abrigar um distrito industrial de possíveis fornecedores da Amsia. Segundo estimativas a montadora vai gerar cerca de 4 mil empregos diretos na região.

Fonte: Sedetec

Alunos do IFS e Fanese participam de visita monitorada à Emgetis

A Empresa Sergipana de Tecnologia da Informação (Emgetis) recebeu a visita técnica monitorada de estudantes provenientes de diversos cursos relacionados à área de atuação da Emgetis. Os visitantes são alunos do Instituto Federal de Sergipe (IFS/Campus Itabaiana) e da Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe (Fanese).

O gerente de Projetos da Emgetis, Ricardo Torres, conta que este tipo de atividade é semestral. “A ideia é que o aluno possa ter uma visão da realidade. A partir das visitas, ele começa a ter uma visão diferente, mais realista, do que é a tecnologia e como ela influencia na vida da empresa. A partir disso, ele poderá usar o conhecimento no cotidiano do seu trabalho”, diz.

Torres ainda destacou que ações como estas ajudam a demonstrar as funções da Emgetis, divulgando que existe uma alta tecnologia aplicada e de grande porte na empresa.



Ricardo Torres, gerente de Projetos da Emgetis



Foto: Acrom/Emgetis

REPERCUSSÃO

O professor da Fanese, José Walter, que procurou a Emgetis para a visita, fala sobre sua importância. “Na visita, os alunos poderão verificar o que foi visto em sala de aula e aproveitar a excelência da Emgetis, observando o que é aplicado na realidade”, enfatiza.

De acordo com o professor, os alunos conseguem se situar em um local de trabalho e compreender a importância dos conhecimentos adquiridos em sala de aula para o dia a dia de empresas públicas e privadas.

Já o aluno Geraldo Antônio, do curso de Processos Gerenciais da Fanese, diz que ficou impressionado com vários aspectos, inclusive com o tamanho dos equipamentos. “A visita tirou dúvidas e trouxe o que é a tecnologia hoje no mercado, mostrando como funciona a estrutura na administração estadual”, afirma, demonstrando surpresa ao ter contato com a estrutura da Emgetis.

Para realizar visitas monitoradas à Emgetis, a instituição de ensino interessada deve entrar em contato com a presidência da empresa, pelo telefone (79) 3216-1003. Em seguida, deve enviar um ofício formalizando a solicitação para posterior agendamento.

Aluna do IFS participa de Feira Internacional promovida pela Intel

Aluna Vitória Karen do Instituto Federal de Sergipe (IFS) participou no mês de Maio da Feira Internacional de Ciência e Engenharia, promovida pela Intel. O evento é realizado anualmente nos Estados Unidos desde 1950 em uma cidade diferente a cada ano. Em 2013, a cidade de Phoenix, capital do Arizona, foi selecionada como sede. A estudante que faz o curso de Química é beneficiada por um convênio entre o IFS e a Universidade Petrobrás, cujo objetivo é incentivar a prática da pesquisa e a qualificação dos estudantes.

O ingresso na vida de cientista ocorreu a partir de um processo de seleção lançado pelo IFS, em busca de estudantes da instituição interessados no campo da pesquisa. Vitória conta que, logo que começou suas atividades no grupo, se mostrou bastante surpresa e motivada com todos os desafios que estavam à frente. O projeto instigante, que estava sob coordenação da professora Tatiana Batista, previa o desenvolvimento de um filtro solar elaborado a partir do uso de nanopartículas de fosfato tricálcio dopado com ferro: “Comecei a pesquisar sobre o assunto e vi que há um grave aumento de indivíduos com câncer de pele e os filtros solares que temos no mercado muitas vezes trazem alergias e não são eficazes para o combate dos problemas causados”. O objetivo, portanto, era a produção de um produto de baixo custo e atóxico, menos propenso à aparição de irritações alérgicas e que tivesse uma maior durabilidade de proteção.

Sobre sua experiência na cidade de Phoenix, Vitória conta que teve a oportunidade de conhecer pessoas de diversos países, etnias, grupos e religiões. Ao todo, fazem parte do evento projetos de 50 nações diferentes de todo o mundo: “Pude conhecer ganhadores de Nobel e engenheiros de instituições como a Nasa. Muitos dos profissionais que estavam lá me incentivaram a dar continuidade aos projetos de pesquisa”, declara a estudante.

Em Março desse ano, Vitória Karen já havia participado



Estudante sergipana Vitória Karen foi uma das representantes da delegação brasileira

da Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (Febrace), considerada a maior feira de ciências do Brasil e da América Latina, promovida pela Universidade de São Paulo (USP). Com a apresentação do seu trabalho acerca do desenvolvimento do produto de filtro solar, o projeto de Vitória conquistou o segundo lugar individual na categoria Ciências Exatas e da Terra, obtendo reconhecimento internacional por sua pesquisa, sendo posteriormente selecionada para ser uma das integrantes da seleção brasileira da Feira organizada pela Intel.

As experiências de química apresentadas na nona série do Ensino Fundamental sobre mistura e reações de soluções despertaram a curiosidade da estudante pelo assunto. Para Vitória, o estímulo à curiosidade pelo conhecimento deve ser um componente fundamental dentro do ensino escolar: “Se as escolas mostrarem o conteúdo de uma forma diferenciada, priorizando o conhecimento em nossas vidas, os alunos poderão ter uma visão melhor sobre aquele conteúdo. Assim, cada um descobrirá o que mais gosta”, afirmou.

ITPS comemora 90 anos com importantes realizações para Sergipe

Em cerimônia ocorrida no dia 3 de julho, o Instituto de Tecnologia e de pesquisas do Estado de Sergipe (ITPS) realiza a comemoração oficial pelos 90 anos da instituição, completados no último dia 27 de junho. O evento contou com a presença do governador em exercício Jackson Barreto e do secretário do Desenvolvimento Econômico e da Ciência e Tecnologia (Sedetec), Saumíneo Nascimento. A data também celebra os resultados dos trabalhos desenvolvidos desde 2007 e das ações do Governo, as quais colocaram a pesquisa e inovação como pontos centrais para o desenvolvimento tecnológico e econômico de Sergipe.

O diretor-presidente José do Patrocínio Hora Alves, resalta que o trabalho de modernização incrementou-se à trajetória da autarquia, iniciada como Instituto de Química Industrial em 1923. “A ação inicial de Graccho Cardoso (governador do Estado à época) até a modernização praticada no Governo Marcelo Déda, permitem muito que comemorar. A sensação é de dever cumprido, mas de uma estrada pela frente, com novas conquistas a serem realizadas. E sei que isso tudo também não teria sido possível sem a equipe de funcionários que faz parte do ITPS, sempre trabalhando pelo melhor”, destacou.

Entre essas ações de destaque está o trabalho em conjunto com o Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), do qual o ITPS é delegado estadual e integra a Rede Brasileira de Metrologia Legal e Qualidade Industrial (RBMLQ-I). A parceria reforça o objetivo de defender o consumidor ao fiscalizar os produtos industrializados que circulam em Sergipe. São realizadas diversas perícias, medições e verificações do que é produzido nas fábricas, desde instrumentos de medida como medidores médicos e de velocidade, até produtos em geral como eletrodomésticos, brinquedos e pneus, entre outros. Traduzida em números, as ações do Inmetro chegaram à marca de 37.712 verificações de instrumentos, 39.707 exames em



Fotos: Viena Neto

produtos pré-medidos (sem a presença do consumidor) e 15.635 ações de fiscalizações em 2012. Até 2007, início do governo Marcelo Déda, os números eram de 3 a 4 vezes menores.

Outras parcerias da instituição afirmam a pesquisa científica, a exemplo das feitas junto a Universidade Federal de Sergipe (UFS) e Universidade Tiradentes (UNIT). Segundo Patrocínio, a implantação do elo entre universidade, insti-



Dr. Patrocínio

tuto de pesquisas e empresas atende as demandas da Política Nacional de Ciência e Tecnologia e posiciona a inovação como fator de desenvolvimento. “Acreditamos que um instituto de pesquisa não pode prescindir da parceria com as universidades, sob pena de não cumprir as suas novas atribuições e ainda, de correr o risco de envelhecer precocemente”, afirma o diretor-presidente.

Ao parabenizar os colaboradores do ITPS, o secretário da Sedetec, Saumínio Nascimento, destaca também a importância das ações desenvolvidas pelo atual presidente Dr. José Patrocínio. “Trata-se de uma entidade que acaba de completar 90 anos de contribuição para o desenvolvimento da ciência em Sergipe, numa lógica da melhoria das condições de vida da nossa população. O instituto é um importante patrimônio de Sergipe e uma grande referência no país, sendo um dos institutos mais antigos nos trabalhos desenvolvidos. Vale destacar que o governador Marcelo



Saumínio Nascimento, Secretário da SEDETEC

Déda e o governador em exercício Jackson Barreto deram grandes contribuições para o crescimento das ações do Instituto durante este Governo”, conta.

PESQUISAS E ESTRUTURA

Além das universidades sergipanas, a Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica do Estado de Sergipe (Fapitec/SE) foi fundamental para projetos que retomaram as atividades de pesquisa nas áreas de química, bioquímica, energia e meio ambiente. As ações que as tornaram possíveis foram a fixação de pesquisadores-doutores no corpo de técnicos e a recuperação e modernização estrutural dos laboratórios, entre as quais de Água, Análise Foliar, Bromatologia, Ensaio Inorgânicos, Microbiologia, Resistência de Materiais e Solos e Química Agrícola.

Deste último, o agrônomo Rivaldo Cordeiro Santos é o diretor de coordenação, e com a experiência de 32 anos de autarquia, define a importância da retomada às pesquisas em seu ramo. “Nesse tempo que estou aqui, o laboratório evoluiu muito, pois nunca quisemos ficar na retaguarda e trouxemos as interlaboratoriais, que controlam as amostras de solo de todo o Brasil. Depois vieram as creditações, que nos deram mais credibilidade e as normas laboratoriais, que começaram a funcionar aqui há 3 anos e meio. Isso é uma evolução muito grande porque nosso padrão passa a ser internacional”, explicou.

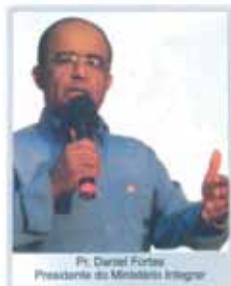
Com a produtividade mais ágil e qualitativa, e as



Rivaldo
Cordeiro
Santos

análises de amostras com aumento de 106% em relação a 2006, os laboratórios do ITPS despertaram o interesse e o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), que custearam com o Estado o processo de recuperação e creditaram os laboratórios de Água e Solos e Química Agrícola para as Redes de Prestação de Serviços Tecnológicos do Sistema Brasileiro de Tecnologia (Sibratec), inserindo-os nas redes temáticas de Monitoramento Ambiental e Saneamento e Abastecimento de Água (Laboratório de Água). “Isso representa o reconhecimento formal da competência técnica dos dois laboratórios e suas atividades passam a ter aceitação internacional”, comemora Patrocínio.

RESPONSABILIDADE SOCIAL



“Idealizamos a casa de acolhimento para moradores de rua com a finalidade muito mais ampla do que verificado em outros projetos similares.

Não almejamos apenas um abrigo para pernoite, banho e alimentação, queremos primordialmente proporcionar uma completa e efetiva transformação que englobe os aspectos material, psicológico e espiritual daqueles que serão acolhidos, resgatando assim a dignidade e autoestima, reinserindo-os no pleno convívio social, como também no mercado de trabalho, quer na condição de microempreendedor, quer mediante relação de emprego.”



Prédio que sediará a casa de acolhimento

Campanha “**Eu também sou acolhedor**” para a reforma e aparelhamento da nossa casa de acolhimento para moradores de rua

Integre-se

Rua Santo Amaro, 269 - Aracaju/SE - Tel: (79) 3211-6081
e-mail: ministeriointegral@hotmail.com



Fórum de Marketing Digital em Aracaju

Realizado no dia 23 de maio pela Digitaks, com a presença de 210 profissionais de Sergipe, que conheceram as tendências e novidades do mercado, realizaram amplo networking e assistiram palestras e debates de renomados profissionais do segmento, como: Rodrigo Vale (Google); Regina Garrido (Exact Target); Fred Neumann (Mentes Digitais); Tiago Luz (Infracommerce); Patrícia Furlan (FastCommerce); Marcelo Paiva (MakPrime); João Kleper (Show de Ingressos); KaduPolinatti (KaduFilms); Fábio Garcez (Alfama Web).

Tecnologia, Informação & Negócios LEIA E ASSINE: 9823-2584



Apenas R\$ 50,00 (assinatura anual)

Obs: Valor para a cidade de Aracaju, outras cidades será acrescido valor referente à postagem.

(X) SIM!

Eu quero a assinatura da revista que é referência em **Tecnologia, Informação e Negócios.**

ENVIE PARA O E-MAIL: TIN.SE@ESCRITORIOVIRTUAL.COM

os seguintes dados:

nome e endereço completos, CEP, telefone e e-mail

Escola estadual vence Campeonato de Futebol de Robôs por simulação

A competição desse ano, que contou com 24 equipes inscritas, teve como vencedor o Colégio Estadual José de Matos Teles, de Japaratuba

Uma oportunidade de aproximar a ciência e a tecnologia dos mais jovens, por meio da robótica e do futebol. Essa é a proposta do Campeonato de Sergipano de Futebol de Robôs por Simulação, organizado pelo Grupo de Pesquisa em Robótica da Universidade Federal de Sergipe (GPR-UFS), com apoio da Fundação de Apoio à Pesquisa e à Inovação Tecnológica (Fapitec), órgão vinculado à Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico, da Ciência e Tecnologia (Sedetec). A competição desse ano, que contou com 24 equipes inscritas, teve como vencedor o Colégio Estadual José de Matos Teles, de Japaratuba.

O professor Eduardo Oliveira, um dos coordenadores do GPR-UFS, explica a escolha de aliar a robótica com o futebol. “O futebol é um dos esportes mais conhecidos a nível mundial, e no Brasil é o principal esporte. Por outro lado, a robótica está no imaginário das crianças, dos adolescentes, nos filmes de robô e ficção científica”. Os estudantes que participam do campeonato têm a oportunidade de se aproximar de diversas áreas como a Engenharia Elétrica, Engenharia da Computação, Ciências da Computação e da Engenharia Mecânica. Com isso o professor Eduardo Oliveira acredita que muitos desses jovens possam escolher as áreas ligadas a tecnologia no futuro. “O Brasil hoje tem uma restrição de capacidade reduzida, por justamente faltar gente capacitada, existe uma carência”, afirma o professor.

A grande surpresa desse ano foi o Colégio Estadual José de Matos Teles, de Japaratuba, que se consagrou vencedora da competição. “A única representante da rede pública foi justamente a campeã, esperamos que isso instigue outras escolas da rede pública a participar. O Campeonato também atraiu muitos alunos da rede privada de ensino”, disse o professor Eduardo. Para o aluno Matheus Cardoso Santos, estudante do Colégio José de Matos Teles, participar da competição foi muito importante para sua escolha no próximo vestibular. “Participar do campeonato foi muito bom, me ajudou a desenvolver meu raciocínio lógico e no vesti-



Ascom/Sedetec

bular pretendo fazer para Engenharia Elétrica”, ressalta o jovem.

De acordo com o diretor presidente da Fapitec, José Ricardo de Santana, esse edital tem sido uma linha continuada que conta com o apoio do Governo de Sergipe, refletindo como um compromisso do Estado nas ações de Ciência e Tecnologia. “A iniciativa é uma oportunidade para os professores e alunos se interessarem cada vez mais em manter as atividades que são realizadas na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Além disso, desperta o interesse pelos assuntos relacionados à Ciência”, declara. Essa foi a segunda edição do Campeonato Sergipano de Futebol de Robôs por Simulação que tem apoio da Fapitec, através de Edital de Olimpíadas Projetos de Popularização da Ciência. O campeonato é gratuito e as escolas interessadas em participar recebem um treinamento específico, com direito a plantão de dúvidas para confecção das equipes.

Entusiasta da iniciativa, o secretário da Sedetec, Saumíneo Nascimento, vê com alegria a vitória de uma escola da rede pública estadual neste campeonato. “Este é um dos focos que o Governo de Sergipe tem aplicado na área de ciência e tecnologia: oferecer oportunidades a jovens estudantes para que aperfeiçoem suas habilidades e competências, utilizando contextos da realidade conhecida”, revela.

Fonte: agencia.se.gov.br



GIRAESTOQUE
SOLUÇÕES INDUSTRIAIS

- Equipamentos de segurança
- Roupas profissionais
- Produtos contra incêndio
- Ferramentas
- Produtos para limpeza
- Equipamentos e máquinas
- Ferragens e agregados
- Acessórios



Av. Coelho Campos, 980 - Centro - Aracaju/SE
www.giraestoque.com.br
diretoria@giraestoque.com.br
Fone: (79) 4009-1000
Fax: (79) 4009-1001

BNB Financia pequena empresa provedora

Em Nossa Senhora do Socorro (SE), a provedora Marpnet contratou financiamento no valor de R\$ 430 mil, visando a melhoria de sua infraestrutura e modernização do seu parque tecnológico.

“O investimento veio num momento oportuno para melhorarmos nossos serviços e gerarmos novos empregos. Mas uma vez, o Banco do Nordeste mostra que acredita na expansão das Micro e Pequenas empresas. Em todos os processos, nos atendeu de forma bem atenciosa e ágil”, afirma Auldênio Costa Aguiar.

A Marpnet presta serviços de acesso a redes de comunicação em localidades não atendidas pelas grandes empresas do segmento. Este mercado tem crescido bastante em função do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), empreendido pelo Governo Federal para apoiar a inclusão social.

Fonte: Notícias BNB



• Educação Infantil • Ensino Fundamental
• Ensino Médio

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.criarte.net.br - email: criarte@criarte.net.br



CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL E
TECNOLÓGICO ANTÔNIO BELARMINO DA PAIXÃO

Tel: 3041-1192 / 3259-5703 / 9982-5068 / 9981-3205
R. Sinézia Barreto Moura, 369 - Parque Bela Vista
Ponto Novo - Aracaju/SE
Av. Tancredo Neves, 2766 - Médice II - Luzia - Tel: 3217-7057
www.centeb.com.br - email: centeb@centeb.com.br



TRIMÍDIA
comunicação visual

Banners, Faixas, Toldos, Placas, Totens,
Material Gráfico, Entre Outros Serviços.

79 3259-3878 | 3259-6142 | 9996-8000
Av. São João Batista, 561 | Castelo Branco
www.trimidia.net | trimidia.se@hotmail.com

Apoio: Estande Ti&N Sergipe SUPERVENDAS 2013

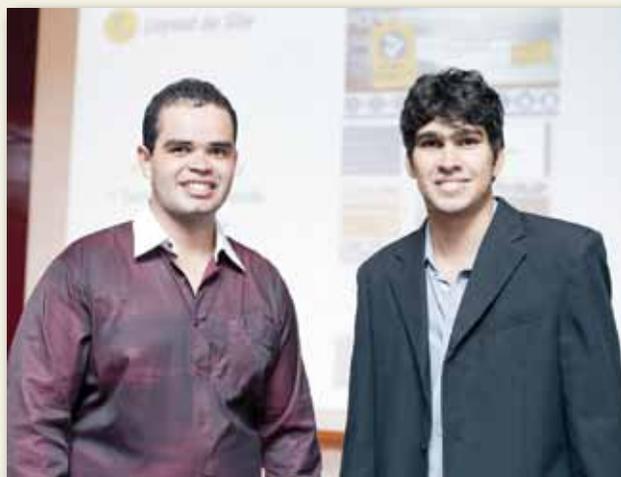
Eles apostaram no diferencial

Ideia para criar site de turismo surgiu na biblioteca e, em pouco tempo, ganhou mundo virtual

De uma reunião despretensiosa na Biblioteca Central da Universidade Tiradentes surgiu a ideia de criar o site 'Destinos Sergipe'. Como o próprio nome diz, a página divulga, não apenas pontos turísticos famosos do Estado, mas mostra o que existe de melhor nos 75 municípios sergipanos. O formando em Publicidade e Propaganda Rafael Fontes e o publicitário Alfredo Tavares são os idealizadores do projeto. A ousadia deles foi tanta que entre a montagem do projeto, criação da página, busca por patrocínios e lançamento oficial do site no Museu da Gente Sergipana no final do mês passado, eles gastaram cerca de três meses.

A necessidade de divulgar lugares legais para visita-ção já tinha sido observado por Alfredo quando criou a fan page 'Eu curto Sergipe'. "Muita gente tem a visão que interior é uma cidadezinha que não evoluiu e senti a necessidade de publicar fotos, não apenas dos pontos turísticos, mas do comércio das cidades também", explica Alfredo. E a ideia dos amigos em explorar mais Sergipe veio a calhar. "Sergipe tem um potencial muito grande, mas quando pesquisamos informações turísticas sobre o Estado, encontramos apenas imagens voltadas para Orla da Atalaia ou Xingó. Os outros municípios ficam esquecidos. Nós temos o único pantanal do Nordeste localizado em Pacatuba e isso não é explorado", defende Rafael.

Além da preocupação em mostrar as curiosidades dos municípios sergipanos, eles apostaram na diversidade de ícones do site como tradução para línguas estrangeiras - Inglês, Espanhol - um dicionário 'sergipanês', informações sobre bares e restaurantes, transporte, gastronomia sergipana e guias interativos. "Queremos facilitar a vinda do turista, para aqueles que não têm nenhuma informação sobre os lugares em Sergipe. Nossa meta é fazer do



Criadores do 'Destinos Sergipe' apostam em diferencial para conquistar mercado de turismo

site uma referência, promover o turismo e prestar serviço", explica Alfredo Tavares.

E para garantir esta visibilidade e integração total das informações e empresas ligadas ao setor turístico, os idealizadores pretendem firmar várias parcerias. "Para uma empresa custa muito anunciar em TV, outdoor, busdoor e muitas vezes elas não atingem o público-alvo. Então no site teremos um link, por exemplo, com informações de hotéis onde eles poderão anunciar. Também queremos firmar parcerias com blogueiros, fotógrafos, criar eventos e aplicativos", afirma Rafael.

Os criadores estão bastante otimistas com a repercussão do site e não escondem os desafios que enfrentarão no mercado profissional. "É um mercado novo para gente e sabemos disso. Mas queremos aprender e crescer com nosso trabalho", conclui Rafael.

Aplicação da eficiência energética na iluminação em empresas do APL

Milthon S. Silva - mithons@ufs.br

Daniel D. O. Crus - danielminan@gmail.com

Mark Douglas S. Kikuchi - markikuchi@gmail.com

Marechal Rondon Av., Jardim Rosa Elze, DEL-UFS, São Cristóvão, SE

Summary: The conscious use of electricity has been greatly discussed in recent years due to “blackout” occurred in 2001. From there, the efficient use of electricity was addressed and has since been created ways to reduce consumption without affecting user comfort. This article describes measures applied in predetermined sectors at the APL companies, in order to reduce spending on the electric Bill and results obtained so far.

Keywords: Energy Efficiency, Conservation of Electrical Energy.

Resumo: O uso consciente de energia elétrica vem sendo extremamente abordado nos últimos anos devido ao “apagão” ocorrido no ano de 2001, a partir deste fato o uso eficiente de energia elétrica vem sendo utilizado e desde então foram criadas medidas para reduzir o consumo de energia sem afetar o conforto do usuário. Este artigo descreve medidas aplicadas em setores preestabelecidos de empresas do APL de Sergipe visando à redução dos gastos com a conta de energia elétrica e os resultados obtidos até então.

Palavras Chaves: Eficiência Energética, Conservação de Energia Elétrica.

INTRODUÇÃO

Este trabalho faz parte de um projeto que tem por finalidade a gestão da energia elétrica visando a otimização operacional através da criação de um simulador para análise e diagnóstico de consumo elétrico bem como o monitoramento e a continuidade do fornecimento de energia em locais distantes, via GPRS/GSM.

O monitoramento garante evitar perdas por paralisação de equipamentos em face de interrupção da energia e a análise através do simulador irá fornecer o modelo de gestão mais econômica tanto do ponto de vista de consumo quanto financeiro.

O sistema integrará os dados, fornecendo relatório com a análise do consumo de energia e medidas de conservação a serem tomadas.

A tentativa de eficiência do consumo de energia elétrica vem possibilitando que instituições investissem mais em meios de conservação de energia, estudos e análises das áreas de economia e eficiência de energia, onde pequenas mudanças podem gerar uma impactante redução na conta de luz da determinada instituição.

A cada dia a tecnologia vem se renovando, cada vez mais a humanidade busca a perfeição. Ultimamente foi despertada uma ideia de sustentabilidade, de gerar riquezas sem comprometer o planeta terra para as gerações futuras. Pensando nisso, algumas instituições estão investindo em tecnologias para a redução do consumo de energia elétrica.

Um exemplo de tecnologia visando a eficiência energética foi a fabricação de luminárias mais eficientes daquelas que já existiam no mercado. As luminárias mais eficientes em relação às luminárias atuais necessitam de uma potência menor, porém com a mesma intensidade luminosa.

Foram escolhidos setores preestabelecidos das empresas da APL para uma análise mais detalhada do consumo da parte de iluminação. Recomendando a substituição de luminárias antigas por outras mais eficientes que possibilitariam uma redução em torno de 30 por cento nos gastos de energia elétrica por meio de iluminação.

SUBSTITUIÇÃO DE LUMINÁRIAS ANTIGAS POR MAIS EFICIENTES

Para a eficiência do sistema de iluminação das empresas da APL, teve que ser realizado o retrofit, que é a modernização do sistema através de troca de equipamentos antigos por equipamentos modernos e com melhor rendimento. Foram detectados pontos onde a iluminação foi considerada ineficiente antes da execução.

As ações que foram realizadas no projeto foram:

- Recomendação de troca de lâmpadas fluorescentes tabulares modelo T10, que possuem baixa relação lumens/watt por lâmpadas modelo T8 que possuem melhor relação lumens/watt;
- Troca de lâmpadas do tipo incandescente (100W) por lâmpadas do tipo LCF25W (Lâmpada Fluorescente Compacta);
- Troca de lâmpadas do tipo mista 160W por lâmpadas do tipo LCF45W (Lâmpada Fluorescente Compacta);
- Troca de pontos da unidade de luminárias antigas com rendimento abaixo de 60% por luminárias com alumínio anodizado de alta refletância com rendimento de 75%;

Os ambientes selecionados para o estudo e substituição de luminárias foram:

- Laboratórios
- Oficinas
- Salas administrativas
- Corredores e acessos

De acordo com as características de cada ambiente e conforme a norma NBR 5413, que dispõe sobre iluminância de interiores especialmente considerando os itens 5.2.4.1, 5.2.4.2, 5.2.4.3 e 5.2.4.13, obtêm-se os seguintes valores de iluminância média adotados para o estudo do caso:

- Salas administrativas: 300 Lux;
- Laboratório: 500 Lux;
- Oficinas: 800 Lux;
- Corredor: 100 Lux;

Os resultados do levantamento de lâmpadas nos setores a serem analisados foram:

CÁLCULOS EFETUADOS

NÍVEL DE ILUMINÂNCIA

Os cálculos do nível de iluminância foram baseados na norma ABNT NBR 5382 - Verificação de iluminância de interiores.

Para os ambientes que não necessitam de precisão, como banheiros, copa e corredores, foi utilizado o cálculo previsto no item 4.3 da referida norma:

$$\text{Iluminância média [Lux]} = \frac{Q(N-1)+P}{N}$$

N = número de luminárias por fila.
 Q = média aritmética dos pontos Qs.
 P = média aritmética dos pontos Ps.

Nível de iluminância aproximado (Lux)		
Local	Instalação original	Pós-manutenção
Copa	260	400
Banheiro M	240	460
Banheiro F	250	495
Hall de entrada	130	250

Tabela 1: Níveis de iluminância da copa, banheiros e hall de entrada

Para os ambientes de sala de laboratório das empresas, foi utilizado o cálculo previsto no item 4.1 da referida norma:

$$\text{Iluminância média [Lux]} = \frac{R(N-1)(M-1)+Q(N-1)+T(N-1)+P}{MN}$$

N = número de luminárias por fila
 M = número de filas
 R = média aritmética dos pontos Rs.
 Q = média aritmética dos pontos Qs.
 T = média aritmética dos pontos Ts.

Nível de iluminância aproximado (Lux)		
Local	Instalação original	Pós-manutenção
Laboratório de eletrônica	250	660
Centro técnico adm. DEL	280	590

Tabela 2: Níveis de iluminância do laboratório de eletrônica

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

A eficiência energética ou eficiência luminosa, é a relação entre o fluxo luminoso e a energia elétrica consumida. A eficiência energética é usada na comparação de determinados sistemas de iluminação, visando obter entre eles, qual o que possui mais eficiência.

$$\text{Eficiência energética} = \frac{lm}{W}$$

lm = Fluxo luminoso
 W = potência nominal
 Onde:

Fluxo luminoso: Fornecido pelo fabricante

Potência nominal: de acordo com o circuito

Local	Instalação original	Pós-manutenção
Laboratório de eletrônica	67,5	84,375
Centro técnico adm. DEL	67,5	84,375
Copa	13,4	84,375
Banheiro masculino	67,5	84,375
Banheiro feminino	67,5	84,375
Hall de entrada	67,5	84,375

Tabela 3. Tabela de eficiência energética (lm/W)

Local	Antes (W/h)	Depois (W/h)
Laboratório de eletrônica	960	768
Centro técnico adm. DEL	960	768
Copa	60	32
Banheiro masculino	240	192
Banheiro feminino	240	192
Hall de entrada	320	256

Tabela 4: Redução da potência em W

Com esses dados podemos observar a eficiência energética de cada luminária. Outros fatores podem modificar a eficiência energética, visto que ela depende de um parâmetro variável (fluxo luminoso). O fluxo luminoso pode variar de várias maneiras:

- Tempo de uso da luminária
- Sujeira na luminária
- Verificação de fiação
- Etc.

ECONOMIA DE ENERGIA

Com a eficiência energética do sistema de iluminação pelo retrofit do sistema atual, contemplando diversos pontos de iluminação proporciona uma redução significativa no consumo de energia elétrica.

SISTEMA ATUAL	
Tipo de Equipamento	Iluminação convencional
Quantidade	1002
Potência Total (kW)	101,75
Energia Estimada (MWh/Ano)	272,23

Tabela 5: Dados do sistema atual de iluminação

SISTEMA PROPOSTO	
Tipo de Equipamento	Iluminação Eficiente
Quantidade	1002
Potência Total (kW)	61,75
Energia Estimada (MWh/Ano)	160,71

Tabela 6: Dados do sistema proposto de iluminação

RESULTADOS ESPERADOS	
Redução de Potência de Ponta (kW)	34,00
Energia Conservada (MWh/Ano)	111,51
Economia (%)	40,96
Benefícios Anualizados (R\$)	34.895,05

Tabela 7: Dados do sistema proposto de iluminação

A economia de energia e a redução da demanda de ponta são dadas pelas seguintes expressões:

$$EE = \left[\left((NL^1 \times PL^1 + NR^1 \times PR^1) - (NL^2 \times PL^2 + NR^2 \times PR^2) \right) \right] \times t \times 10^{(-6)} \text{ (MWh/ano)}$$

$$RDP = \left[\left((NL^1 \times PL^1 + NR^1 \times PR^1) - (NL^2 \times PL^2 + NR^2 \times PR^2) \right) \right] \times FCP \times 10^{(-3)} \text{ (kW)}$$

SIMULAÇÕES

As simulações de redução de energia elétrica, foram feitas com o auxílio de um software exclusivamente criado para tal propósito, QTLux, desenvolvido pelo projeto, foi feito para simular gastos de energia e calcular a eficiência de um determinado projeto, visando observar se o mesmo irá ser viabilizável ou não.

LINHA DE BASE	
Pontos Ineficientes	1.411
Demanda Na Ponta (kW)	116,99
Energia Consumida (MWh/ano)	402,15
POS RETROFIT	
Pontos Eficientes	1.422
Demanda Na Ponta (kW)	72,78
Energia Consumida (MWh/ano)	250,61
ECONOMIAS	
Redução de Demanda na Ponta (kW)	44,21
Energia Conservada (MWh/ano)	151,54

Tabela 8: Redução de custos

Na análise inicial dos pontos ineficientes temos uma demanda de ponta em (kW) e uma energia total consumida em um ano (MWh/ano). Após o término das substituições sugeridas, observamos que a demanda de ponta (kW) foi reduzida e a energia consumida ao ano (MWh/ano) diminuída, economizando-se cerca de 62% em energia no total.

Usando o Programa QTLux, podemos observar a redução do consumo de energia isoladamente, como também a economia e porcentagem de economia.

Local	Custo da energia Antes	Custo da energia Depois	Economia	Porcentagem de economia
Laboratório de eletrônica	68,41	54,73	13,68	20%
Centro técnico adm. DEL	68,41	54,73	13,68	20%
Copa	1,99	4,56*	-	-
Banheiro masculino	17,10	13,68	3,42	20%
Banheiro feminino	17,10	13,68	3,42	20%
Hall de entrada	34,20	18,41	15,79	46%

*troca de lâmpada incandescente por luminária com lâmpada tubular de 32 W

Tabela 9: Custos da energia e economia em Reais.

As mudanças em relação aos ambientes são notáveis, apenas com a troca das luminárias ultrapassadas por luminárias mais eficientes, é possível perceber uma melhora significativa na iluminação do ambiente, com a medição do luxímetro, pode-se perceber que em alguns casos, o nível de iluminância chega a dobrar apenas usando luminárias com refletores. Usando o Software Dialux, podemos perceber a mudança significativa com mais propriedade.

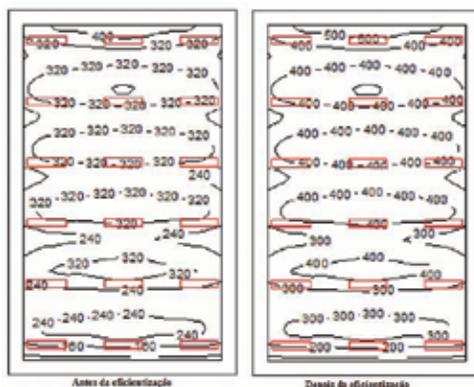


Figura 1: Iluminância no Dialux

Pode-se observar através das figuras seguintes a diferença de forma visual de antes e depois da eficiência da iluminação de um determinado ambiente.



Figura 2: auditório antes do retrofit



Figura 3: auditório após retrofit

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a FINEP, SergipeTec e CICE pelo financiamento, apoio administrativo e gestão do projeto SISGECOM.

REFERÊNCIA

- Santos, A. H. Moreira (2007). Eficiência energética, Teoria e prática. Ed. da FUPAI, Itajubá - MG.
- Lopes, J. Castrillon. (2012). Manual de tarifação da energia elétrica. Eletrobrás, Brasília.
- Magalhães, L. Carlos. Orientações gerais para conservação de energia elétrica em prédios públicos. Eletrobrás, Brasília.
- Santos, A. H. Moreira. Conservação de energia: eficiência energética de instalações e equipamentos. Ed. da EFEI, Itajubá - MG.
- Rocha, L. R. Rivetti e Monteiro, M. Aurélio Gestão energética. Eletrobrás, Brasília.
- Costa, G. J. Correa da (2006). Iluminação econômica: cálculo e avaliação. Ed. EDIPUCRS, Porto Alegre - RS
- NBR 5413: - Iluminância de interiores. Rio de Janeiro, 1992.

Migração de dívida será feita eletronicamente

**Sistema pretende reduzir burocracia e ajudar cliente a transferir dívidas entre bancos
Um novo projeto pode facilitar e agilizar a portabilidade eletrônica de crédito.**

Desenvolvido pela Febraban (Federação Brasileira de Bancos) em conjunto outras associações e a CIP (Câmara Interbancária de Pagamentos), o novo sistema torna o procedimento totalmente eletrônico e dispensa o cliente da burocracia --por exemplo, com cartórios nos financiamentos imobiliários--, que ficará a cargo dos bancos.

Funcionaria assim: o tomador de crédito que quiser migrar sua dívida deve ir ao banco escolhido e pedir a mudança (portabilidade). A instituição financeira, por sua vez, enviará o pedido eletrônico ao banco no qual o cliente ainda é correntista.

Esta instituição terá o prazo de cinco dias para tentar reverter a situação --oferecendo condições melhores ao tomador. Se não conseguir, automaticamente as dívidas migrarão para o banco escolhido. O processo será feito no ambiente da CIP.

O novo sistema está sendo testado nas modalidades de crédito pessoal, financiamento de veículos, crédito imobiliário e crédito consignado, mas, segundo a federação, ainda não há previsão de data para entrar em operação.

A portabilidade eletrônica interfere apenas nas taxas de juros. Permanecem as outras condições do empréstimo, como o prazo da operação, o saldo devedor e o prazo rema-

nescente para quitação da dívida na data da transferência dos recursos.

Para que o sistema opere, ainda é preciso que o CMN (Conselho Monetário Nacional) regulamente a portabilidade eletrônica. O Banco Central aprovou a portabilidade em 2006.

Hoje, a migração de dívidas ainda envolve custos elevados, burocracia e baixo interesse dos próprios bancos.

O educador financeiro Mauro Calil diz que hoje é difícil fazer a portabilidade e que qualquer iniciativa de diminuição da burocracia pode ajudar o cliente.

Calil ressalta, porém, que nenhuma instituição é obrigada a aceitar uma dívida vinda de outro banco.

Para o planejador financeiro Valter Police, "com mais concorrência, fica mais fácil negociar tarifas mais baixas, o que traria vantagens para o tomador de crédito."

Maria Paula Autran / Folha de S. Paulo



NETBOX
VIDRAÇARIA

PORTAS E JANELAS EM VIDRO TEMPERADO •
ESPELHOS • BOX • MOVEIS PLANEJADOS EM VIDRO

Tel.: 79.3043-5151 / 9909-1336
Av. Bastos Coelho, n° 9 B, Industrial



NORDESTE
DISTRIBUIDORA DE ARTIGOS PARA O LAR LTDA

Há 16 anos, com frota própria, atendendo lojistas de todo o nordeste brasileiro na distribuição de móveis e artigos para o lar (dormitórios, salas, cozinhas, escritórios, eletrodomésticos e variedades para o lar).

Rod.BR 101 - Km 98 • Sítio Cananga • São Cristovão • Fones: (79) 3253-3275 • 3253-3474

www.distribuidoranordeste.com.br



EDUCAÇÃO

**PROF.º ANTÔNIO
BELARMINO DA PAIXÃO**
Ex-Diretor da ETFS,
CEFET-SE, atual IFS, Diretor
do CENTEB e CRIARTE,
Economista e Gestor em
Educação

Educação básica e o Empreendedorismo

Na escola, inserir os estudantes desde a educação infantil até ao ensino médio dentro do contexto do mundo de negócios é contribuir ainda mais, para a formação da personalidade, da ação cidadã e do desenvolvimento pessoal do educando. Incluir ou adaptar as atividades de empreender à estrutura pedagógica, não é tarefa fácil para as instituições de ensino. No mundo de negócios as pessoas apresentam alguma coisa ou propõem algo ao mercado, para que seja aceito e colocam a disposição aquilo que oferecem, para algum fim. Nesse mesmo mundo de negócios, outros grupos de pessoas em ação estão dispostos a comprar serviços ou mercadorias a um determinado preço, procurando melhores condições humanas.

Débito, crédito, exportação, estoque, responsabilidade, produção, sustentabilidade, logística, bolsa de valores, recursos humanos, procura, oferta e demanda, são palavras comuns empregadas no dia a dia no mundo de negócios. As escolas de Educação Básica podem contribuir criando meios para o desenvolvimento ou aprimoramento dos estudantes através de aulas de empreendedorismo, educação orçamentária e financeira. Nivelando todos conhecimentos, a escola parte do princípio de que todos são iguais em suas capacidades e envolve no contexto atividades que tornem evidente a exposição dos fatos e resultados, destacando-se sustentavelmente a ética, a cidadania, a situação financeira das pessoas e condições de preparar um projeto de vida, de maneira que a formação da personalidade do educando seja composta de subsídio moral, social, literário ou científico.

O empreendedorismo na escola, deve ser estimulado de forma que produza o efeito desejado, eficiente ou até mais do que a transmissão de conhecimentos e de instruções, para que as pessoas não apresentem resistência psicológica a certo sentimento ou ato potencial que tem a faculdade de fazer ou produzir algo importante a exemplo de capacidade, habilidade, talento que a pessoa tem e não utiliza por se sentir inibido. Entretanto, essas características podem ser manifestadas quando há estímulo ou treinamento adequado.

É muito comum aqui no Brasil, parte da população viver



sonhando com a estabilidade originada do concurso público e esquece a facilidade de começar novas atividades. É uma questão cultural, é a forma de ser e não de conhecimento ou informação adquirida pelo estudo ou pela experiência. Os gestores em educação, os coordenadores e os professores devem ajustar suas atividades pedagógicas de modo que trabalhe o tema interligando com as disciplinas curriculares ou incluindo na organização curricular uma disciplina específica. Sabemos que escolher ou desprezar algo, pessoa ou ainda possibilidades é uma decisão própria do indivíduo.

O empreendedor deve ter criatividade, iniciativa e inovação. Jamais se preocupar somente com a abertura da empresa, pois, o dever que está relacionado com a tarefa aceita é obrigação da organização para o crescimento da instituição, como também, para que esse empreendedor seja capaz de descobrir algo novo. O resultado relativo a origem de acontecimento, ocorrência e conclusão deve produzir efeitos beneficentes à sociedade, sem individualismo, mas, destacando-se a solidariedade e respeito ao próximo. Estimular a criatividade e a cooperação através das atividades individuais e em grupo, é agir com ética, na formação humana e profissional. Portanto, é necessário ter metas para alcançar objetivos e aprender a administrar principalmente suas finanças pessoais, obedecendo o planejamento elaborado com base em economia e negócios, mercado financeiro, formação da personalidade e da cultura empreendedora.



JORGE SANTANA DE OLIVEIRA
Empresário, diretor da Infox

Parque Tecnológico de Óbidos

Após a missão ao Brasil, decorrida no passado mês de abril ao Porto Digital, no Recife, a empresa brasileira Infox veio a Portugal para conhecer pessoalmente o Parque Tecnológico de Óbidos e as condições existentes que facilitem o investimento em Portugal. Nesse sentido, o Parque Tecnológico de Óbidos programou uma agenda que incluiu uma reunião com as entidades responsáveis pelos programas de financiamento e acolhimento de investimento estrangeiro, como a AICEP, +Centro e IAPMEI. Esta reunião de trabalho permitiu ao CEO da empresa e restante equipa conhecer os sistemas de apoio existentes, quer ao nível dos incentivos à instalação como à integração de recursos humanos especializados. A Infox reuniu também com o Instituto Politécnico de Leiria, um dos associados da OBITEC, a fim de estudar as hipóteses de integrar os recém-licenciados ou mestres na equipa de desenvolvimento de projeto em Portugal e com a direção da OESTE CIM, para que a empresa tivesse um conhecimento mais generalizado do enquadramento proporcionado pela região Oeste.

Para terminar o programa, o Município de Óbidos e o Parque Tecnológico conseguiram o agendamento de uma reunião com o Ministério da Justiça, nomeadamente com o Instituto de Gestão Financeira para os Equipamentos para a Justiça, onde a Infox teve oportunidade de apresentar os casos de sucesso na implementação dos seus serviços no Brasil e ter uma perceção técnica da realidade portuguesa.

A INFOX, com cerca de 100 colaboradores, é uma empresa de desenvolvimento de sistemas de informação em ambiente de Fábrica de Software e especiali-



Diante da incubadora de empresas do Parque Tecnológico, ladeados pelos gestores da incubadora (Ana Maria e Miguel Silvestre), Jorge Santana, Fábio Barros e Nuno Lopes (gerente da Filial Recife)

zada na prestação de serviços de sustentação de sistemas e de suporte e mentoring de software livre (Java, Linux, JBoss e PostgreSQL), com notória atuação em soluções de governo eletrónico. Focada em soluções para clientes da área jurídica, a empresa desenvolve também soluções que facilitam o funcionamento de processos e otimização de recursos, para órgãos de defesa agropecuária, instituições financeiras e sociedades anónimas.

Após a visita, a empresa regressou ao Brasil munida de informações relevantes e contatos estabelecidos, mostrando o forte interesse em regressar e estabelecer uma equipa de projeto no Parque Tecnológico de Óbidos.



ATUALIDADES

PAULO DO EIRADO DIAS FILHO
Diretor Regional do SENAC/SE
Especialista em Pedagogia Empresarial
eirado@infonet.com.br
paulodoeirado.blogspot.com.br

Engajamento: vivencie para saber

Pesquisas em educação comprovam que somente 10% daquilo que estudantes adultos escutam em uma aula estará retido na memória após 72 horas. Já, esses mesmos alunos fixarão 85% do que ouvem, veem e fazem após igual período. Esse resultado deveria direcionar os educadores para que o “fazer” e o “envolver” estejam mais presentes nas propostas educacionais.

Por isso, não basta apenas o envolvimento do ser humano na esfera do “pensar”, através de estímulos lógicos e racionais. É necessário, também, o envolvimento na esfera do “sentir”, proporcionando estímulos interiores e emocionais. Dessa forma, o “sentir” estimula o “querer”, transformando em vontade e ação.

É sabido por todos, da insuficiência de nosso modelo educacional e familiar, que, combinados à fragilidade de nossas políticas públicas para a juventude, geram um vazio na atenção aos jovens brasileiros. Isso, em última análise, acarreta em aumento da vulnerabilidade de nossas crianças e adolescentes frente a fatores negativos, a exemplo do consumo de drogas, prostituição e criminalidade em geral.

Há poucos anos, o papel das instituições era decisivo para estabelecer o modelo de código de ética e moralidade a ser seguido por uma maioria. Além disso, a sociedade sabia distinguir o certo do errado. Modelos não faltavam de código moral, cívico e ético, nas igrejas, escolas, famílias, forças armadas, escotismo e outros mais, que balizavam os comportamentos grupais. Hoje, com a descrença crescente nas instituições, desprezam-se valores e os códigos de conduta delas e, parece, busca-se criar um padrão ético individual, altamente frágil e falível. O típico e egoísta estilo “salve-se quem puder”.

Contudo, a intenção aqui não é fazer juízo de valor sobre esses pilares sociais, mas levantar a seguinte questão: se abandonamos o padrão moral destas instituições, hoje, formaremos nosso código de ética individual a partir de quê? Da mídia? De discursos partidários? De redes sociais? De marketing? Pois é, sem dúvida, vivemos um momento delicado.

Diante desse frágil cenário, gestores e técnicos do Senac em Sergipe, desenvolveram uma metodologia de como ofertar aos alunos um programa de apoio educacional que se propõe a ir bem além da obrigação curricular e do cumprimento legal da Educação Profissional. Trata-se da Plataforma de Engajamento – Senac Pleno, programa que nasce inspirado nos bons resultados de dezenas de projetos transversais realizados nos últimos quatro anos, que proporcionaram aos alunos exercitar práticas de convivência no trabalho e no desenvolvimento coletivo de projetos criativos. Assim, além da formação obrigatória, o Senac oferece vivências em atividades desafiadoras que fortalecem a cultura da cooperação, o empreendedorismo, a empregabilidade, a cidadania, a inovação, a imagem pessoal, a rede de relacionamentos, a saúde, o reforço escolar e o acesso ao trabalho formal, entre várias outras.

Essa metodologia, inteiramente desenvolvida aqui, permite o registro, a métrica, a avaliação e a geração de gráficos correspondentes à atuação dos projetos pedagógicos nos seguintes arcos: Conhecimentos (Aprender a Aprender), Habilidades (Aprender a Fazer) e Atitudes (Aprender a Conviver), unindo parâmetros formadores das competências aos pilares da Unesco para a educação no século XXI.

Esse “algo mais” já distingue o egresso do Senac no ambiente de trabalho dele, posto que, nele, intencionou-se qualificar pessoas para que estejam fora da curva (infeliz), presente nos gráficos, a indicar que mais de 80% das demissões nas empresas decorrem de problemas comportamentais.

A Plataforma de Engajamento – Senac Pleno, corresponde ao inquestionável compromisso da instituição com o aluno, fazendo da educação uma oportunidade de experimentar a construção da própria personalidade a partir de fontes saudáveis, éticas e até inesquecíveis. Uma proposta de educação viva e coletiva, já que aprendem intensamente todos que dela participam. Na dúvida, vivencie para saber!

- 🌐 **Doutorado**
- 🌐 **Mestrado**
- 🌐 **Especialização**
- 🌐 **MBA**
- 🌐 **Graduação**
- 🌐 **Extensão**

Unit
UNIVERSIDADE TIRADENTES

www.unit.br
0800 729 2100



Sorvetes

Ponto Frio®

Lançamento

Sorvete de logarte

Delicioso Cremofrio

Peça o seu! Provou. Gostou! O mais cremoso e saboroso.



Essa marca tem sabor.

Contatos: (79) 9874-3032 / 3263-2032

Av. Ariovaldo Barreto, 55 - Capela/SE

A INFOX é uma empresa de desenvolvimento e sustentação de sistemas de informação que atua no mercado nacional há 25 anos, com larga experiência na prestação de serviços de TI para organizações públicas e privadas e reconhecida pela inovação tecnológica empregada em projetos desafiadores.

SOLUÇÕES:

- Sistema de Ouvidoria
- Sistema de Contencioso Jurídico
- SIDAGRO - Sistema de Defesa Agropecuária
- Sistema de Informações Econômicas e Estatísticas
- Sistema de Controle de Acionistas e Fundos de Ações
- Sistema de Controle de BDRs (Brazilian Depositary Receipt)
- Processo Administrativo Eletrônico - ePA
- PJe - Processo Judicial Eletrônico (pioneira no desenvolvimento)

SERVIÇOS:

- Fábrica de Software
- Suporte, segurança e *mentoring* de Linux[®], Java[®], JBoss[®] e PostgreSQL
- Desenvolvimento de aplicações orientadas a Gerenciamento de Processos de Negócios (BPM)

QUALIDADE: ISO-9001:2008 | MPS.BR

Matriz
Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 826
Bloco B - Sala 202
Centro Administrativo Gov. Augusto Franco
49.081-000 / Aracaju-SE | Fone: 79 2104-6759

Filial Recife
Rua Domingos José Martins, 75
Sala 205 - Recife Antigo
50.030-200 / Recife-PE

www.infox.com.br

CORES À SUA

IMAGINAÇÃO

A qualidade de impressão da Gráfica J. Andrade é incomparável. Isso você pode comprovar aqui mesmo, folheando as páginas desta revista.

A J. Andrade possui uma estrutura completa que facilita a impressão do seu trabalho e o custo de produção cabe perfeitamente no seu orçamento. Faça a escolha certa. Um conteúdo de qualidade começa com uma boa impressão.



**GRÁFICA
EDITORA
J. ANDRADE**

Tel. 3711-1818

www.graficajandrade.com.br

PLATAFORMA DE ENGAJAMENTO



**Vivencie
para saber.**



PROGRAMA
senac
Pleno


Senac
www.se.senac.br
(79) 3212-1560